

# BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



EDIÇÃO ESPECIAL

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

## Relatório de ações 2019



# SISTEMA FA



## 2019: um ano histórico

O ano de 2019 para o Sistema FAEP/SENAR-PR representou um marco na história. Uma série de atualizações nas nossas ações, programas e cursos dinamizou ainda mais o trabalho de qualificação dos produtores e trabalhadores rurais do Paraná. É uma preparação para viver o último ano da década atual já com um pé na próxima. Andamos sempre com um olhar no futuro, que se apresenta cada vez mais digital, conectado e com uma grande velocidade de transformação. Só assim para seguirmos firmes na defesa dos interesses do agronegócio paranaense com o ritmo necessário de crescimento de produção e produtividade, exigência primordial se quisermos continuar atendendo os mercados interno e internacional.

A caminhada ao longo de 2019 exigiu muito trabalho e empenho de, literalmente, todos: produtores e trabalhadores rurais, sindicatos rurais, empresas e entidades parceiras e dos colaboradores, corpo técnico e da diretoria do nosso Sistema FAEP/SENAR-PR. Mas a contabilidade final é extremamente positiva para todos, principalmente para a sociedade paranaense, que ganha com o desenvolvimento e crescimento do agronegócio, o principal pilar da economia estadual.

# FAEP

# FAEP

ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA  
RURAL DO PARANÁ



Nesta lista de conquistas podemos mencionar o fim da vacinação contra febre aftosa no Estado. O anúncio feito pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, em outubro de 2019, consolidou um trabalho de quase 40 anos. Os frutos, dentro de poucos anos, com o reconhecimento do Paraná como área livre de aftosa sem vacinação, serão boas perspectivas não só para o campo, mas para a economia do Paraná. Ou seja, com esse “atestado de credibilidade para o mundo inteiro”, mais uma vez os paranaenses irão ganhar com o avanço do agronegócio.

Outro motivo de comemoração e orgulho é ver o nosso Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) totalmente consolidado. Esse projeto, que surgiu em decorrência da Reforma Trabalhista, em novembro de 2017, que pôs fim a contribuição sindical obrigatória, já contabiliza resultados práticos em todas as regiões do Paraná. As andanças pelo Estado permitem conhecer ações, por parte dos nossos sindicatos rurais, para modernizar suas gestões, ampliando sua carga de oferta de serviços e, dentro do possível, reduzindo

gastos, para mostrar que são imprescindíveis aos produtores e trabalhadores rurais. E, com certeza, em 2020 teremos novidades no PSS, para contabilizar novas melhorias no nosso sistema sindical.

Mais um destaque que gostaria de fazer é o lançamento, em setembro do ano passado, do nosso aplicativo. A ferramenta reúne uma série de serviços essenciais para o dia a dia do produtor. Afinal, em uma indústria a céu aberto, que funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano, toda e qualquer facilidade tem um peso importante na rotina rural. E o aplicativo é mais uma forma do Sistema FAEP/SENAR-PR estar junto com o homem do campo em tempo integral.

A lista de conquistas, programas e ações é longa, como você pode conferir neste relatório. Apenas dediquei esse espaço para apontar três, entre centenas. O importante é deixar registrado que estamos, a cada dia, avançando a passos largos, sempre alinhados com as tendências do campo, seja em capacitação ou tecnologia. E garanto, que daqui um ano, no relatório de ações 2020 teremos mais centenas de fatos para comemorar.

**Ágide Meneguette,**  
Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

**FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná**

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldatto, Ivo Pierin Júnior e Valdemar da Silva Melato e Nelson Natalino Paludo | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santoroza, Ciro Tadeu Alcantara e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Julio Cesar Meneguetti e Mario Aluizio Zafaneli

**SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR**

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Marcos Junior Brambilla - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Nelson Costa - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santoroza, Paulo José Buso Junior e Carlos Alberto Gabiatto

**Relatório de Atividades FAEP | Ações SENAR-PR**

**Textos:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal

**Edição e Revisão:** Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP/SENAR-PR

**Fotos:** Arquivo Sistema FAEP/SENAR-PR, Fernando Santos, Lucas Felipe da Silva e William Goldbach

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Robson Víalba

**Jornalista Responsável:** Carlos Guimarães Filho

**Fontes de Consultas:** Boletins Informativos do Sistema FAEP/SENAR-PR e Departamentos Técnico Econômico, Sindical e Jurídico

**Contato:** imprensa@faep.com.br



# Índice

06



38



72

Números do SENAR-PR



**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA  
DO ESTADO DO PARANÁ**

---







## Fórum Regional Paraná Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação

Em vista do novo *status* do Paraná como área livre de febre aftosa, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o governo estadual e outras entidades, promoveu uma rodada de encontros, que integraram o Fórum Regional Paraná Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Os eventos aconteceram em maio de 2019, nos municípios de Paranaíba, Cornélio Procopio, Guarapuava, Pato Branco, Cascavel e Curitiba. O objetivo foi levar informações técnicas aos produtores, tirar dúvidas e debater os próximos passos a serem adotados pelo Estado para a obtenção do novo *status*.

Um dos debates promovidos pelo evento envolveu os aspectos técnicos da retirada da vacina, destacando as principais mudanças para os pecuaristas e o que permanece sem alterações. Em termos econômicos, foram apresentadas as expectativas de crescimento com a conquista de novos mercados no setor de proteína animal. Ao longo de todas as discussões, as vantagens da integração entre os setores público, privado e produtivo estiveram em pauta.

Durante os fóruns, também se destacou o papel do Sistema FAEP/SENAR-PR no processo de construção de um sistema sanitário confiável e robusto no Paraná. Dentre as ações, estão a mobilização de produtores e lideranças políticas, divulgações de programas e implementação de boas práticas, treinamentos e capacitação de técnicos e produtores, além de viagens técnicas e acompanhamento de organismos internacionais.



## Antecipação da retirada da vacina

Em abril de 2019, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) aprovou a antecipação da retirada da vacina contra febre aftosa no Paraná. A confirmação aconteceu em reunião realizada em Curitiba, com representantes do órgão federal e diversas entidades do setor agropecuário do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, que integram o Bloco V do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA).

De acordo com o calendário do PNEFA, a última etapa de imunização do rebanho bovino e bubalino do Bloco V seria apenas em maio de 2020. Em 2018, o Mapa realizou auditorias necessárias para que fosse encaminhado o pedido do Paraná à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). O serviço de defesa agropecuária do Estado foi o mais bem avaliado do Brasil, superando a pontuação da auditoria do Mapa em 48% dos quesitos.



## Audiência Pública

No dia 28 de agosto de 2019, em Curitiba, na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), a Audiência Pública Paraná Livre da Febre Aftosa sem Vacinação reuniu parlamentares, representantes do Estado, entidades de classe e milhares de produtores rurais e pecuaristas em defesa da nova condição sanitária do Paraná. Durante o evento, o secretário da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara, confirmou que o governador Carlos Massa Júnior autorizou a realização de um concurso público que previa 30 vagas para médicos veterinários e 50 para técnicos agrícolas.

A contratação de profissionais para fortalecer a defesa agropecuária do Estado era a última pendência para que o Paraná pudesse solicitar ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em setembro, o reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação. A próxima etapa, em 2020, é o pedido de reconhecimento internacional à Organiza-



ção Mundial da Saúde Animal (OIE). O novo *status*, caso aprovado, passará a ter validade em 2021.



## Fim da vacinação contra febre aftosa no Paraná

No dia 15 de outubro de 2019, em solenidade realizada no Palácio Iguaçu, sede do governo do Paraná, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, assinou a Instrução Normativa (IN) que proíbe a comercialização, distribuição e o uso de vacinas contra a febre aftosa em terras paranaenses. A assinatura da IN é desdobramento do ofício encaminhado ao Mapa, em agosto de 2018, pela então governadora Cida Borghetti, pedindo a suspensão da vacinação contra a doença.

Com o fim da imunização, as campanhas de vacinação foram substituídas por atualizações cadastrais de rebanho, que devem ser realizadas junto à Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) duas vezes ao ano, em maio e novembro. A obrigatoriedade vale para produtores de bovinos e bubalinos, como também de caprinos, ovinos, suínos, equinos, muares, aves e peixes.

A construção do sistema sanitário paranaense para a conquista do novo *status* foi iniciada na década de 70, quando o Paraná começou seu programa de profilaxia e controle da febre aftosa. Desde 1997, o Sistema FAEP/SENAR-PR investiu mais de R\$ 40 milhões no desenvolvimento sanitário do Estado, mobilizando uma série de ações e iniciativas que colaboraram, de forma fundamental, para a estruturação sanitária realizada no Paraná.





## Assistência técnica para pecuaristas

O programa Pecuária Moderna, iniciativa do governo estadual em parceria com diversas entidades, como o Sistema FAEP/SENAR-PR, tem como objetivo alavancar a produção de carne bovina de qualidade no Paraná. Em 2019 a CooperAliança, cooperativa produtora de carnes de Guarapuava, assinou um termo de cooperação com a Emater, um dos parceiros do programa, para prestação de assistência técnica aos cooperados nos moldes do Pecuária Moderna. O objetivo é melhorar os resultados dos pecuaristas da região.



## Benefícios do novo *status* sanitário

Em março, a FAEP participou do lançamento do estudo “Paraná livre de febre aftosa sem vacinação: análise e perspectivas”. Elaborado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), o documento apontou ganhos potenciais do estado com o novo *status* sanitário,

a partir da retirada da vacinação contra a febre aftosa. Os benefícios vão bem além da bovinocultura, se espalhando por outras cadeias produtivas, como a de suínos e de aves. No caso da suinocultura, por exemplo, o reconhecimento internacional poderia abrir os principais importadores ao produto paranaense, como China, Japão, México e Coreia do Sul, que respondem por 64% do comércio mundial e que, por questões sanitárias, ainda estão de portas fechadas ao suíno produzido no Paraná.



## CSAs no Oeste

Há mais de três décadas, a FAEP vem atuando de forma contínua e intensa para que o Paraná seja reconhecido como área livre de aftosa sem vacinação. Diversas ações foram empreendidas neste sentido, para que os pecuaristas do Estado pudessem acessar novos mercados, que remuneram melhor. Uma destas ações foi a organização dos Conselhos de Sanidade Agropecuária (CSA) nos municípios. Nesta estrutura, os setores público e privado podem se unir e se organizar em defesa das demandas do setor agropecuário. Em uma ação conjunta, a FAEP e o programa Oeste em Desenvolvimento articularam uma rede de conselhos municipais para direcionar as demandas ao CSA do Oeste, para posteriormente intermediar as soluções e/ou respostas diretamente com os entes públicos ou órgãos competentes.



## Paraná livre de peste suína

No final de 2019, o Paraná foi oficialmente reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como área livre da peste suína clássica (PSC). A medida, assinada pela ministra Tereza

Cristina, desmembrou o Estado de um grupo que era formado por 14 unidades federativas. A resolução do Mapa atendeu um pedido da FAEP, por conta da preocupação de que, apesar da distância dos focos na região Nordeste do país, os produtores paranaenses poderiam ser prejudicados. Com o recente documento, o Paraná não fica vulnerável a eventuais casos de peste suína clássica em outras regiões do país.





## Emissão de GTA nos sindicatos rurais

**A**pós assinatura do termo de colaboração entre a FAEP e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), sindicatos rurais passaram a emitir a Guia

de Trânsito Animal (GTA), fazer registros de vacinação e emitir boletos aos produtores rurais. Antes, esses serviços eram prestados apenas pela Adapar e órgãos municipais. A Federação também disponibilizou treinamentos para os colaboradores dos sindicatos, realizados pela Adapar, para a prestação dos novos serviços.



## Projeto Cadec Brasil

**A**Lei da Integração também promoveu a criação das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs), que se consolidaram como espaços de discussão e deliberação de assuntos relacionados à integração. Em fevereiro de 2019, a

CNA lançou o “Projeto Cadec Brasil”, inspirado no modelo desenvolvido pela FAEP. Considerando a aplicação da lei e a criação de Cadecs, o Paraná está à frente do restante do país, devido à política de estímulo desenvolvida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Na avicultura, das 32 unidades produtivas, apenas seis ainda não têm comissões instituídas. Em 15 integradoras, as Cadecs estão completamente consolidadas. Na suinocultura, das 11 agroindústrias, seis já contam com as comissões.





## Apoio às Cadecs

A FAEP tem atuado de perto com as Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs), que começaram a ser montadas em 2016, com o objetivo de trazer mais equilíbrio na relação entre produtores integrados e as agroindústrias. Técnicos capacitados para prestar assessorias técnica e jurídica aos produtores vêm se deslocando pelo Paraná para apoiar, subsidiar e participar das reuniões, no âmbito das Cadecs, entre produtores de frango e suínos e as agroindústrias. Desta forma, o diálogo tem trazido mais segurança aos envolvidos nas cadeias produtivas e agilizado a resolução de problemas que antes, muitas vezes, sequer eram colocados sobre a mesa de negociação.



## Custo de produção de aves e suínos

O Sistema FAEP/SENAR-PR concluiu em julho de 2019 a segunda etapa do levantamento de custos de produção das cadeias de suinocultura e avicultura. Técnicos da casa percorreram as regiões Norte, Campos Gerais, Sudoeste e Oeste ao longo do mês de junho para verificar como andavam as contas em propriedades dedicadas a essas duas atividades. Juntos, os dois segmentos representam 56,6% do Valor Bruto de Produção (VBP) da pecuária paranaense. As informações levantadas são fundamentais para que os produtores tenham argumentos para negociar com as agroindústrias.



## Laboratório credenciado

Em fevereiro, o programa Pecuária Moderna firmou um termo de cooperação com o Centro de Biotecnologia e Reprodução Animal (Cescage Genética), que atua no segmento de reprodução animal. Com isso, diversos serviços como coleta e processamento de sêmen, programas de inseminação, congelamento e transferência de embriões, fertilização e importação e exportação de sêmen, embriões e animais, entre outros, estão à disposição dos produtores cadastrados no programa.





## Alerta contra o roubo de gado

A constante ação de quadrilhas especializadas em furtrar e roubar gado e implementos agrícolas de propriedades rurais do Paraná fez com que a FAEP apresentasse um pedido ao governo do Estado. Em ofício encaminhado à Secretaria Estadual da Segurança Pública (Sesp), o presidente da Federação, Ágide Meneguette, solicitou a criação de uma força-tarefa que se dedique exclusivamente a investigar e a desbaratar os grupos criminosos que miram fazendas de gado. De acordo com o pedido, Polícia Civil e Polícia Militar se integrariam nesta ação conjunta, sob coordenação da Sesp.



## Apoio à aquicultura

A Resolução 008/2019, assinada no dia 12 de fevereiro, teve o objetivo de atender a produção de pescados do Paraná. Com a nova resolução, foram definidas as normas e

critérios para o licenciamento ambiental da atividade aquícola, permitindo que a produção estadual continue em crescimento acelerado. Ainda, a aquicultura passa a ser classificada como atividade agrossilvipastoril, fazendo com que os pecuaristas tenham os benefícios de áreas consolidadas do Código Florestal. A suspensão da Portaria trazia dificuldades aos produtores que quisessem investir na atividade, pois o processo de licenciamento poderia levar meses até a conclusão.



## Reconhecimento à piscicultura

Com apoio e mobilização da FAEP, desde o 2018, os produtores rurais do Paraná tiveram reconhecida a piscicultura como uma atividade agrossilvipastoril, ou seja, que integra os ramos de atividades do agronegócio. Assim, foi incluída no Plano Safra 2018/19 uma linha de crédito para o financiamento da atividade. A Caixa Econômica Federal (CEF), por exemplo, disponibilizou R\$ 8,5 bilhões aos produtores integrados. De 2010 a 2018, a produção paranaense de tilápias saltou de 27 mil para 123 mil toneladas.



## Campo futuro

Conhecer bem o próprio negócio é fundamental para o sucesso de qualquer empreitada. No segundo semestre de 2019, o projeto Campo Futuro, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), percorreu quatro regiões do Estado, com objetivo de levantar os custos de produção agrícola. O trabalho fornece subsídios importantes, tanto para os próprios produtores, que passam a conhecer mais sobre o cenário econômico onde estão inseridos, quanto para entidades como o Sistema FAEP/SENAR-PR, que usam estas informações como base para reivindicar e propor políticas econômicas para o agronegócio paranaense.



## Novas normas do leite

O Sistema FAEP/SENAR-PR elaborou um guia com o objetivo de orientar os produtores de leite do Paraná a trabalharem em harmonia com as novas regras para produção e padrão de qualidade do leite cru, pasteurizado e tipo A, conforme as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, do Mapa. As normativas passaram a valer no final de maio

de 2019, substituindo a IN 62. O material elaborado explica detalhadamente como deve funcionar a indústria láctea, a propriedade leiteira, a sala de ordenha e alguns cuidados com o animal, no horizonte das novas normatizações. Além disso, a FAEP também apoiou uma série de *workshops* promovidos pelo Mapa em seis cidades do Paraná,



também para orientar os produtores a se adequarem às novas normas.



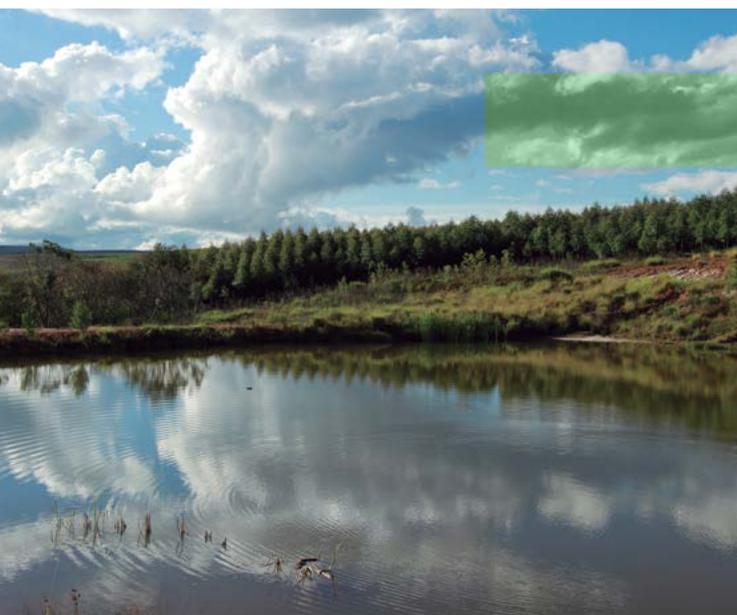


## Tarifa Rural Noturna

A Tarifa Rural Noturna, benefício que concede 60% de desconto no valor da energia elétrica de produtores rurais do Paraná entre 21h30 e 6 horas da manhã do dia seguinte, tornou-se lei em 2019. De autoria do deputado estadual Márcio Nunes, a Lei 19.812/2019 foi promulgada no dia 7 de fevereiro, com base no Projeto de Lei (PL) 547/2018, que autoriza o Poder Executivo a efetuar o pagamento às concessionárias de energia

referente ao subsídio do programa. A legislação prevê o uso do crédito do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para ressarcimento à Copel.

A promulgação da lei trouxe tranquilidade aos produtores rurais, que em novembro de 2018, começaram a ser notificados sobre o encerramento do desconto a partir de 1º de janeiro de 2019. Desde então, a FAEP atuou de forma expressiva pela renovação do benefício, por meio de envio de ofício com pedido de revisão sobre o encerramento da Tarifa Rural Noturna e solicitação de apoio dos deputados estaduais do Paraná para a aprovação do então PL 547/2018.



## Outorga da água

Por meio de um convênio firmado com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), a FAEP e os sindicatos rurais oferecem suporte aos produtores na solicitação da outorga, inclusive elucidando dúvidas e ajudando na documentação exigida. A outorga da água é uma autorização obrigatória, com prazo determinado, para uso de recursos hídricos necessários ao consumo e às atividades produtivas. Quando se trata de recursos sob domínio federal, a Agência Nacional das Águas (ANA) é responsável pelo documento. Em relação aos recursos sob domínio estadual, no caso do Paraná, a responsabilidade é do Instituto das Águas do Paraná.



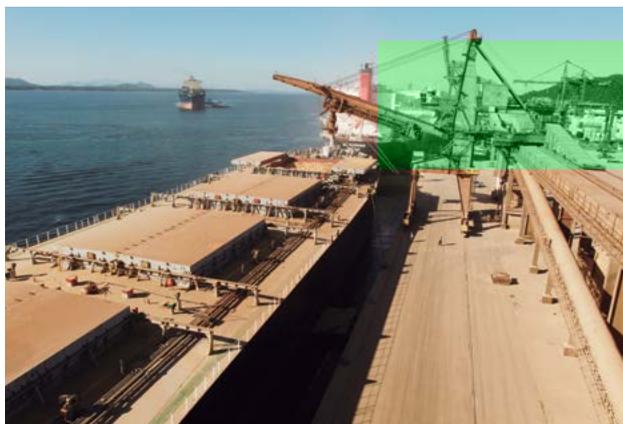


## Rede trifásica de energia no meio rural

No dia 29 de outubro de 2019, o governo do Paraná anunciou o investimento de R\$ 2,1 bilhões na instalação de 25 mil quilômetros de redes trifásicas de energia no campo, em todas as regiões do Estado. Com o trifaseamento, o fornecimento de energia elétrica às propriedades rurais será modernizado, visto que desde a década de 1980 utiliza tecnologia monofásica. O programa, intitulado Paraná Trifásico, será implantado pela Copel até 2025.

Com a instalação do novo sistema, além da melhoria da qualidade no fornecimento de energia para o campo, as redes passarão a ser interligadas. Ou seja, os produtores rurais terão o restabelecimento mais rápido em caso de quedas ou desligamentos.

A modernização das linhas de transmissão e os sistemas de distribuição nas áreas rurais é um pedido recorrente da FAEP há mais de uma década. Um estudo elaborado pelo Departamento Técnico Econômico (DTE) da Federação apontou a dimensão do prejuízo que as quedas de energia elétrica podem gerar, principalmente para atividades como piscicultura e avicultura.



## Infraestrutura

O Boletim Informativo 1474 elencou as principais demandas na área de infraestrutura para o agronegócio paranaense. Foram entrevistados especialistas de diversas áreas para avaliar quatro temas centrais: Faixa de Infraestrutura, Porto de Paranaguá, ampliação da malha ferroviária e duplicação de rodovias.

## Redução do ICMS

Em maio, o governador do Paraná, Carlos Massa Júnior, assinou a renovação do convênio que prorroga os benefícios fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao setor produtivo de todo o Estado. Entre os produtos que continuaram a ter redução no ICMS estão agroquímicos, sementes, fertilizantes, defensivos e rações, entre outros. A renovação ocorreu após mobilização de entidades como a FAEP, que em 18 de março tinha enviado um ofício à Secretaria de Estado da Fazenda, solicitando a continuidade do benefício e apontando



o impacto que o fim da desoneração implicaria a todo o setor rural.





## Peso do campo na economia

Com objetivo de compreender melhor o universo agro paranaense, o Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP elaborou um estudo que dimensiona o real peso que o campo tem para cada um dos 399 mu-

nicípios do Estado. E o resultado é bastante expressivo: o setor primário (produção agropecuária) representa mais da metade das riquezas geradas em 234 municípios. Em 125 deles, a importância é ainda mais significativa: mais de 70% do que produzem provêm do meio rural. O trabalho teve origem em um pedido do Sindicato Rural de Ivaiporã, que solicitou um diagnóstico do impacto econômico da agropecuária no município.



## PAP 2019/20

Como faz todos os anos, a FAEP, em conjunto com as demais entidades representativas do agronegócio paranaense, encaminhou ao Mapa em 2019 a “Proposta para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) Safra 2019/20”, documento no qual reivindicou ao governo federal a destinação de R\$ 220 bilhões, divididos em custeio, investimentos e comercialização. O objetivo da proposta era subsidiar o governo federal com informações, para que a elaboração do Plano Safra estivesse em sintonia com as demandas reais do campo.

Em junho, o governo federal anunciou o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2019/2020 – também conhecido como Plano Safra –, que definiu as políticas para o setor no ciclo. O valor previsto foi de R\$ 225,6 bilhões, entre áreas de investimento, custeio e seguro rural.





## Quebra na soja

A safra de soja 2018/19 enfrentou problemas climáticos que repercutiram em uma quebra de produção, implicando em prejuízos da ordem de R\$ 3 bilhões. Em 22 de

janeiro – dois dias antes do anúncio oficial da quebra –, o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, enviou um ofício ao Mapa, solicitando a articulação do órgão federal junto a instituições financeiras, para prorrogar o pagamento de financiamentos agrícolas feitos pelos produtores. A possibilidade está prevista no Manual do Crédito Rural (MCR) 2-69.



## MIP na ponta do lápis

Uma equipe de técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR percorreu oito municípios para realizar um levantamento que mediu os resultados obtidos por produtores que aplicaram o Manejo Integrado de Pragas (MIP) na Soja. Entre os principais resultados, está o índice de aplicações de agrotóxicos. Nas áreas conduzidas a partir do MIP, foi registrada média de 0,6 aplicação. Já nas áreas sem MIP, a média foi de 2,2 aplicações, sendo que um produtor chegou a fazer quatro vezes na área sem MIP, contra zero na de MIP.

Essas economias com insumos tiveram reflexos na rentabilidade. Nas áreas de MIP, o retorno por hectare foi sensivelmente maior que nas áreas sem MIP, chegando a economia média de 2,5 sacas por hectare, em alguns casos. Outra informação analisada foi a produtividade de nivelamento, que mostra quantas sacas o produtor precisa produzir para cobrir seus custos. As produtividades de nivelamento necessárias para cobrir os custos foram sempre menores nas áreas com o MIP. Promovido pelo SENAR-PR, em parceria com a Embrapa Soja e a Emater, o curso de MIP chegou à terceira edição na safra 2018/2019.



## Pulverização aérea



A FAEP exerceu intensa atuação contra o Projeto de Lei (PL) 2/2018, de autoria do deputado estadual Tadeu Veneri, que pretende proibir a pulverização aérea de agroquímicos. Em conjunto com a Adapar, a Federação enviou relatórios e estudos técnicos a cada deputado da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), mostrando, com base em aspectos ambientais, técnicos e jurídicos, que a aplicação aérea é segura, eficiente e fundamental à agricultura do Paraná. O projeto está tramitando no âmbito das comissões da Alep e não há previsão de que a matéria seja apreciada pelo plenário.



## Pulverização na prática

No fim de outubro de 2019, a FAEP apoiou o dia de campo “Boas práticas na aplicação aérea”, promovido pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), em Goioerê, no Noroeste do Paraná. Na ocasião, uma pulverização de demonstração comprovou que a aplicação de defensivos por meio de aviões é segura e eficiente, quando conduzida dentro dos parâmetros definidos em legislação. Na ação, a deriva – deslocamento de gotículas pulverizadas para fora da faixa-alvo da aplicação – não chegou a 50 metros: distância pelo menos cinco vezes menor que a área de segurança definida por lei.



## Zarc

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) é um instrumento importante para orientar a produção e minimizar as perdas agrícolas ocasionadas pelo clima. A FAEP tem atuação direta nas discussões sobre o Zarc, acompanhando os estudos e reivindicando melhorias para o Paraná. Em 2019, houve alteração na metodologia do zoneamento. A Federação atuou para a atualização e ampliação de Zarc no Estado. Em maio do ano passado, a FAEP enviou ofício ao Ministério da Agricultura solicitando alterações nas culturas da soja, milho e citros, de acordo com as demandas das regiões produtoras.





## CBN Agro

Em 2019, o ciclo de palestras CBN Agro completou três anos de atividade com apoio da FAEP. Nesta edição, os palestrantes foram Xico Graziano e Fernando Martins.

Ao longo dos nove eventos em cidades diferentes ocorreu o debate em relação ao papel das transformações tecnológicas no meio rural e os desafios impostos ao agronegócio do futuro.

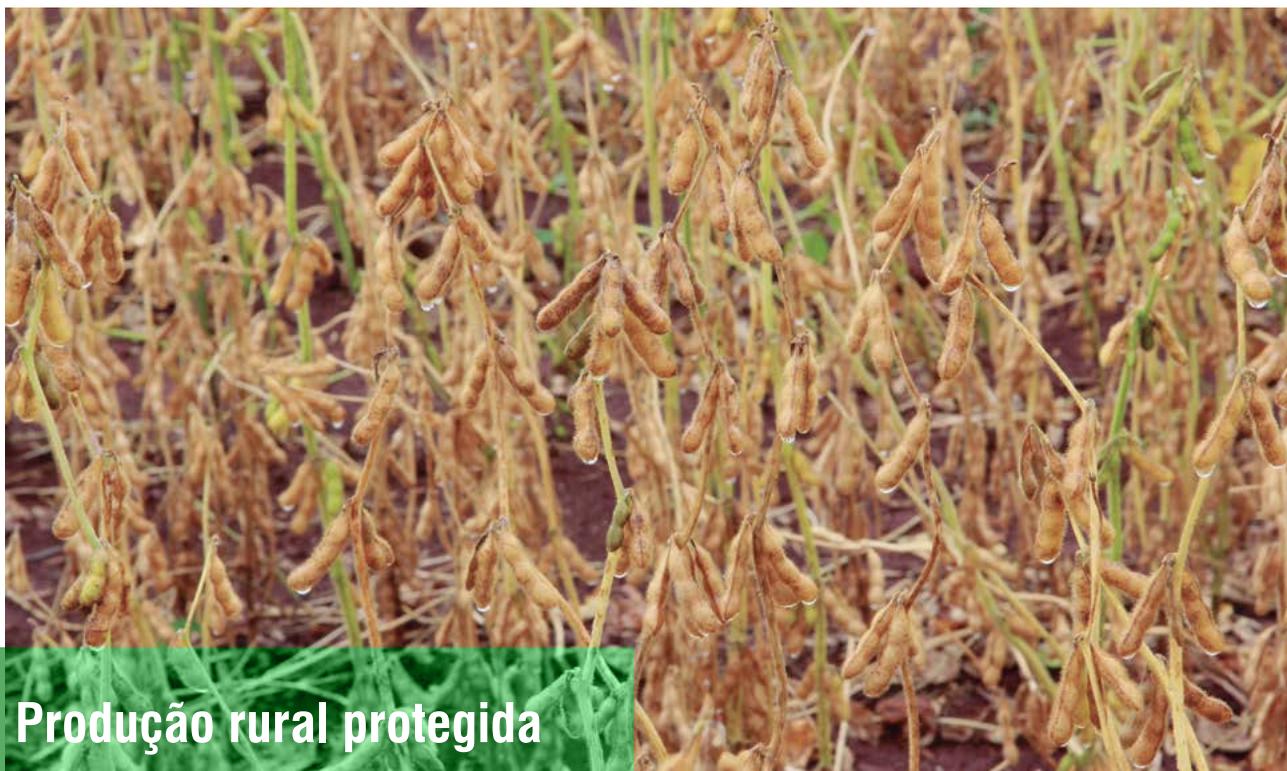


## Ampliação do Zarc

Em maio de 2019, a FAEP, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná (Seab) e a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), enviou um ofício ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abas-

tecimento (Mapa) solicitando a ampliação do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) no Paraná. O documento incluía pedidos de redução de risco na cultura da soja em sistema de Integração Lavoura Pecuária (ILP) nos arenosos, extensão do plantio da soja em municípios de clima temperado, ajuste e ampliação do Zarc do milho em consórcio com a braquiária, republicação da Portaria para o Zarc das culturas de citros, e inclusão do Zarc do milho segunda safra para os municípios de Mariópolis e Clevelândia, na região Sudoeste do Paraná.





## Produção rural protegida

De 2006 a 2018, o número de apólices contratadas a partir do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) do governo federal aumentou 158%, chegando a 63,5 mil contratos. O valor segurado triplicou, chegando a R\$ 12,6 bilhões. Neste cenário, o Paraná sempre teve destaque. O Estado terminou 2018 na liderança do mercado de seguro rural, com 40% das apólices

contratadas. A adesão em massa dos produtores paranaenses ao PSR é reflexo da FAEP, que há mais de duas décadas vem promovendo ações sistemáticas de sensibilização a adesão ao seguro rural. Entre elas, estão visitas técnicas a países que são referência em gestão de riscos e a realização de seminários e caravanas para levar informações aos agropecuaristas do Estado.



## Alerta contra a cigarrinha do milho

Em outubro de 2019, o Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP preparou uma nota técnica para alertar produtores sobre uma praga comum nas regiões mais quentes do país, que começou a incomodar produtores do Paraná: a cigarrinha do milho. Há relatos de até 70% de perdas em relação ao potencial produtivo, com a colheita na faixa das 40 sacas por hectare (a média do Paraná costuma ficar acima das 100 sacas por hectare). O documento da FAEP trouxe um apanhado histórico sobre o problema no Brasil. Além disso, explicou o que é a cigarrinha, as razões de causar prejuízos na cultura, como a praga age nas plantas e o mais importante: como fazer o controle.





## Minor Crops

Em junho de 2019, a Normativa Conjunta (INC) 1/2014 completou cinco anos. A normatização sistematizou e simplificou o processo de registro de agroquímicos para o manejo das Culturas com Suporte Fitossanitário In-

suficiente (CSFI), também conhecidas como Minor Crops, o que representou um avanço significativo na legislação, que trouxe maior legalidade e segurança aos hortifruticultores. A FAEP teve papel fundamental neste processo, pois reuniu todas as entidades ligadas ao setor e realizou um levantamento unificado de demandas. Posteriormente, o modelo de consulta estabelecido pela FAEP serviu de exemplo a outros Estados.



## Controle biológico

Em estímulo à adoção do controle biológico para erradicar pragas da lavoura, a FAEP apoiou o V Congresso Brasileiro de Fitopatologia (Conbraf), realizado em agosto,

em Curitiba. Dados da Associação Brasileira de Empresas de Controle Biológico (ABCBio) apontam que o uso de defensivos biológicos aumentou 77% em 2018. O número de biofábricas quase duplicou, passando de 39 unidades, em 2014, para 79, em 2018. Hoje, mais de 200 produtos estão registrados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).



## Cebolicultura no Paraná

Cebolicultores de todo o Paraná participaram, em outubro de 2019, do 29º Encontro Estadual de Produtores de Cebola, realizado em Quitandinha, Região Metropolitana de Curitiba. Pela primeira vez, o evento funcionou em formato de dia de campo, o que permitiu que os participantes se aprofundassem, de forma prática, em aspectos técnicos da cultura, com foco no Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH). O evento contou com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR.



## Capacitação do CAEPF

FAEP promoveu no último ano um trabalho intenso para instruir e orientar os produtores rurais em relação ao Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF), que substituiu o Cadastro Específico do

INSS (CEI). As informações do CAEPF foram repassadas aos sindicatos rurais com os treinamentos sobre eSocial ocorridos em junho de 2018 e em diversos comunicados ao longo de 2019, sem falar em uma reportagem no Boletim Informativo que respondia a maioria das dúvidas em relação a este processo.





## Acesso ao crédito

Desde 1º de janeiro de 2019 é obrigatório que todas as propriedades estejam inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR). No entanto, algumas instituições financeiras estavam restringindo a liberação de crédito apenas para produtores cuja inscrição no CAR constava como Ativo. Diante disso, a FAEP atuou junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para reforçar que, segundo a Lei 12.651, no Artigo 78, basta os produtores estarem inscritos no CAR para terem acesso ao crédito. O diretor-presidente do IAP, Everton Luiz da Costa Souza, por meio de comunicado, confirmou que as instituições financeiras devem autorizar crédito para produtores com as situações do CAR tanto Ativo, em Análise, como Pendente. Apenas produtores com o CAR Cancelado não têm acesso ao crédito.



## Registro de Imóveis

No dia 12 fevereiro de 2019, foi assinada a Resolução 004/2019, que estabelece que o registro da Reserva Legal no Cadastro Ambiental Rural (CAR) desobriga a averbação no Cartório de Registro de Imóveis. Até então, os órgãos exigiam a averbação da Reserva Legal na matrícula do imóvel e

anuência do IAP para os desmembramentos, remembramentos ou qualquer mudança nas propriedades rurais. A suspensão da Portaria dificultava os procedimentos no registro de imóveis, pois era necessária uma norma que uniformizasse o entendimento no Estado. Dessa forma, os procedimentos de compra e venda de imóveis se tornariam bastante demorados. A nova regulamentação substituiu a antiga portaria de 2018 e a construção da proposta contou com contribuição direta da FAEP, de formas técnica e jurídica.





## Licenciamento ambiental

A Resolução 008/2019 também abre a possibilidade das vistorias de licenciamento ambiental, antes apenas a cargo dos técnicos do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), serem realizadas por profissionais autônomos cadastrados e capacitados pelo Instituto em parceria com instituições de classe, federações e associações. Essa medida agiliza, de forma significativa, o processo no Estado, além de viabilizar novos investimentos.



## Novos critérios para Dispensa de DLAE

Em 2019, a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo do Paraná (Sedest) passou a adotar novas diretrizes para conceder a Dispensa de Licenciamento Ambiental (DLAE), instrumento de regulamentação das atividades dos pequenos e médios produtores de proteínas animais. O objetivo da DLAE é regulamentar, com menor burocracia, os produtores que possuem criações de animais com um impacto ambiental mínimo.



## Auxílio no licenciamento ambiental

Um convênio assinado entre a FAEP e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) passou a permitir que os sindicatos rurais associados à Federação passassem a atuar diretamente no processo de licenciamento ambiental. A parceria permitiu, por exemplo, que os produtores pudessem retirar nos sindicatos documentos como Certidão Negativa Ambiental e Dispensa do Licenciamento Ambiental Estadual. Para isso, a FAEP treinou colaboradores de sindicatos de todo o Estado.



## Plano de Florestas Plantadas

O Paraná, maior produtor de madeira plantada do Brasil, passou, em 2019, a contar com o Plano Estadual de Florestas Plantadas. Para sua elaboração, o instrumento teve a contribuição decisiva da FAEP e de outras entidades públicas e privadas, coordenadas pelo Instituto Emater. O novo marco legal institui atribuições e define conceitos e ações que vão possibilitar a participação de todos os envolvidos na cadeia produtiva no desenvolvimento do setor no Estado. A Lei 19.810/2019 foi instituída pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e passou a vigorar ao longo de 2019.



## Remanejamento em crédito rural

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), vinculada ao Ministério da Economia, atendeu parcialmente a um pedido conjunto, apresentado no início de fevereiro de 2019 pela FAEP, Secretária de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) e Sistema Ocepar. As entidades do Paraná haviam

solicitado um aporte de R\$ 7 bilhões, em algumas linhas de investimento específicas, ainda na safra 2018/19. O governo federal autorizou o remanejamento de R\$ 1,4 bilhão, que não havia sido utilizado neste ciclo. Entre as linhas que passaram a contar com mais recursos, estavam o Programa de Construção de Armazéns (PCA) e o Programa de Modernização da Frota de Tratores e Implementos (Moderfrota).





## Treinamento ambiental nos sindicatos

Desde 2018, quando foi assinado um convênio com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), as estruturas dos sindicatos rurais podem ser usadas para emissão de

documentos e orientações técnicas referentes aos processos de licenciamento ambiental. Para auxiliar os sindicatos rurais a oferecer estes serviços, a FAEP promoveu uma capacitação voltada aos colaboradores destas estruturas, para que eles pudessem atender da melhor forma o produtor rural. A ação faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical, que tem como objetivo aproximar o sindicato dos produtores e favorecer a geração de renda a estas entidades.



## Suporte ao CCIR

Desde o dia 2 de setembro do ano passado, o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) do exercício de 2019 está disponível. O documento é indispensável para proprietários de imóveis rurais que desejam desmembrar, arrendar, hipotecar, vender ou prometer em venda sua área, utilizar como garantia para tomada de crédito rural e/ou para homologação de partilha amigável ou judicial em espólios. A FAEP forneceu todo suporte para que os produtores que tivessem dúvida pudessem emitir o documento, seja através do seu Departamento Sindical, seja por meio dos sindicatos rurais.





## Imposto Territorial Rural

A FAEP orientou produtores e sindicatos rurais sobre as novas regras para o cálculo do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), trazidas pela Instrução Normativa 1.877/201. A ação envolveu todas as mídias da Federação.



## eSocial

Em abril de 2019, algumas fases do eSocial, sistema eletrônico de registro elaborado pelo governo federal para administração de informações relacionadas

aos trabalhadores e às leis trabalhistas, passou a vigorar para os produtores rurais pessoas físicas. Para tirar dúvidas dos produtores em relação a esse tema, a FAEP treinou 174 colaboradores de 133 sindicatos rurais em todas as regiões do Estado.



## Manual do Prosolo

Em 2019, foi lançado o “Manual de Manejo e Conservação do Solo e da Água para o Estado do Paraná”, contendo informações e resultados de pesquisas de conservação de solo e água, para subsidiar os técnicos de extensão rural no manejo e nos projetos na área, em um mesmo lugar. A publicação é resultado de uma demanda do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo) e contou com o apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR.



## Rede de Agropesquisa

Criada em 2015 a partir de um movimento do Sistema FAEP, a Rede Paranaense de Agropesquisa continua produzindo conhecimento científico aplicado ao campo. Uma dessas

pesquisas compara os benefícios reais de dejetos animais (de suínos, bovinos e camas de aviários), estabelecendo comparação com outras modalidades de adubação. Denominado “Monitoramento hidro-sedimentológico em microparcelas com aplicação de dejetos de animais no Sudoeste do Paraná”, o projeto é conduzido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Dois Vizinhos, no Sudoeste do Estado.



## Imposto de renda

FAEP desenvolveu um treinamento em três níveis, voltado aos colaboradores dos sindicatos rurais do Estado. O objetivo foi capacitar estes profissionais para que possam tirar as dúvidas dos produtores rurais associados em relação ao Imposto de Renda. Ao longo de 2019, dezenas de funcionários de sindicatos concluíram as formações, que vão do nível básico ao avançado.



## Cartilha Nossas Conquistas

FAEP elaborou uma cartilha com as principais conquistas alcançadas pela Federação nos últimos anos, resultado de forte e bem articulado trabalho, desenvolvido com importantes parceiros, como sindicatos rurais e entidades públicas e privadas nos âmbitos estadual e federal. A cartilha inclui conquistas reconhecidas na área de infraestrutura, energia, água, insumos agropecuários, questões fundiárias, agricultura, pecuária e criação de conselhos e programas.





## Sustentabilidade Sindical

O fim da contribuição sindical obrigatória, trazida na esteira da Reforma Trabalhista, instituiu uma nova fase nas relações entre os produtores associados e os sindicatos rurais. Diante disso, a FAEP desenvolveu o Pro-

grama de Sustentabilidade Sindical, que tem como um de seus alicerces a formação de novas lideranças no campo. Uma das iniciativas centrais foi a criação de um treinamento voltado a este público, com objetivo de melhorar a representatividade das organizações do setor. O diferencial desta proposta é que traz conceitos de liderança aplicados a um contexto muito específico: o agronegócio.



## 1º Encontro Regional de Líderes Rurais

No primeiro semestre de 2019, a FAEP organizou uma série de eventos realizados em todas as regiões do Estado para debater a representatividade do meio rural.

O 1º Encontro Regional de Líderes Rurais passou por Pato Branco, Assis Chateaubriand, Umuarama, Mandaguaçu, Ivaiporã, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava e Curitiba. Em cada evento, palestras e debates intensos reforçaram a necessidade de melhorar a representatividade do agronegócio e de formar novas lideranças no campo. Além de conhecer estratégias para fortalecer o sistema sindical, os encontros também trabalharam a necessidade de fortalecer a união do setor e incluir as novas gerações neste processo.





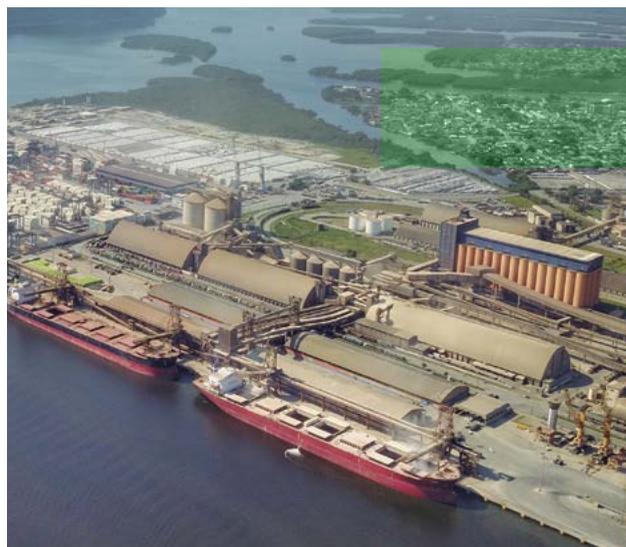
## Curso de liderança rural

O curso Liderança Rural, elaborado pela FAEP em parceria com o Sebrae-PR para fomentar o surgimento de novas lideranças no campo, foi realizado em dezenas de sindicatos rurais, em vários municípios do Estado. A iniciativa faz parte das estratégias do Programa de Sustentabilidade Sindical, desenvolvido pela FAEP, que visa fortalecer estas entidades sindicais.

A capacitação é desenvolvida em dois módulos, que totalizam 24 horas. O primeiro se estende por dois dias de atividades, com foco na definição do perfil de cada participante. O segundo módulo ocorre duas semanas após a

primeira etapa, com carga-horária de oito horas. Nesta fase, os participantes serão convidados a fazer uma análise do sindicato rural do qual fazem parte e da sua região, identificando oportunidades para inovar e criar soluções de fortalecimento para o setor rural.

Os produtores que se prontificaram a participar do curso de Liderança Rural tiveram em setembro uma aula internacional, com Cliff Kayser, mestre em recursos humanos pela American University, em Washington, e *coach* (consultor de carreira) há mais de 25 anos. Na ocasião, ele fez um trabalho de imersão com líderes rurais de diversas regiões do Estado. O objetivo da ação, que integra o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), foi promover uma reflexão sobre o modo de agir, gerenciar e liderar, de forma que essas pessoas se tornem protagonistas na sociedade.



## Navios iranianos

FAEP se opôs com veemência ao embargo contra dois navios com bandeira do Irã, que ficaram “presos” no porto de Paranaguá, e que transportavam milho, pois a Petrobras, alinhada ao novo posicionamento geopolítico da diplomacia brasileira, de apoio aos Estados Unidos, decidiu não fornecer combustível às duas embarcações para seguirem viagem de volta ao país do Golfo Pérsico. Segundo a Federação, as sanções econômicas contra o Irã não devem ser aplicadas em caso de transporte de alimentos. O mesmo vale para medicamentos e equipamentos médicos.



## Aplicativo para celular

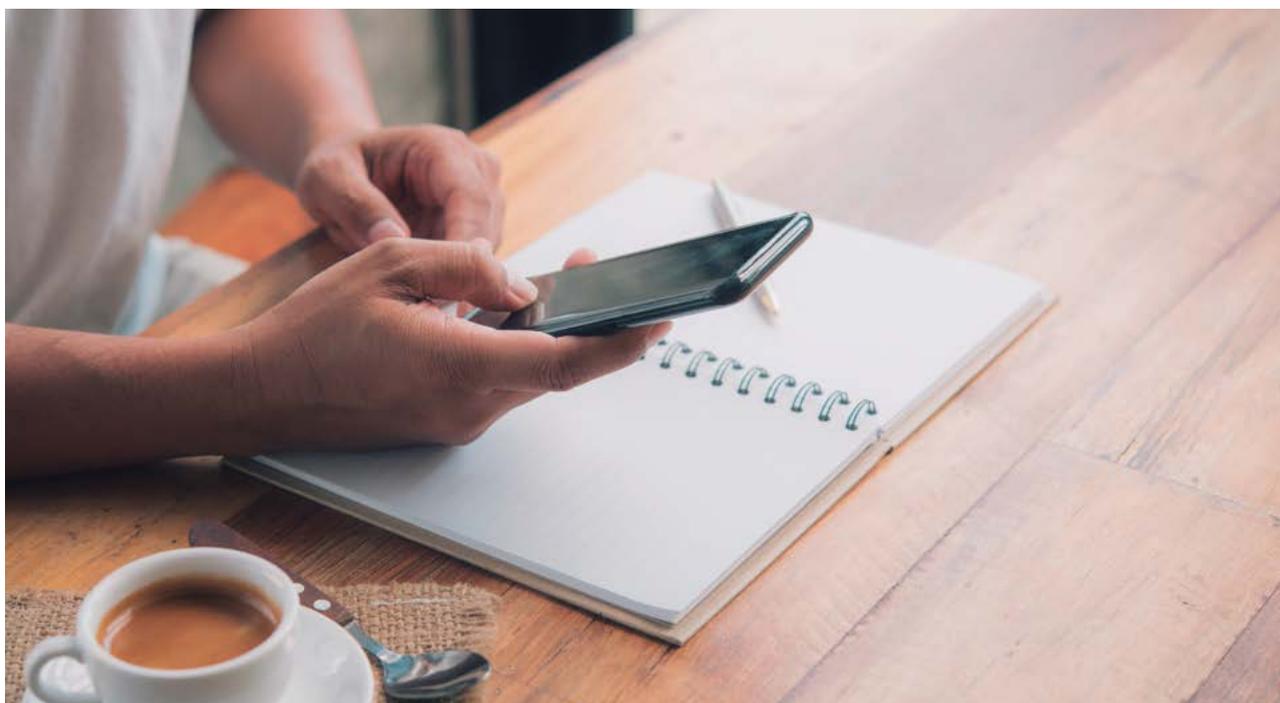
A tenta às necessidades do campo e aos avanços tecnológicos, a FAEP lançou em 2019 o seu aplicativo (app) que pode ser instalado em aparelhos de celular (*smartphones*). Trata-se de uma ferramenta completa que permite ao produtor acessar – na palma da mão – cotações, previsão do tempo, notícias do agronegócio paranaense, além dos materiais do Sistema FAEP/SENAR-PR (revista Boletim Informativo, vídeos, *podcasts*) e os cursos do SENAR-PR. Outra funcionalidade do app é a Calculadora de Custos de Produção Avícola, a ferramenta que permite obter, em detalhes, os maiores e menores gastos, executando contas automaticamente e ajudando o avicultor a organizar sua atividade. Também permite fazer comparação com as médias regionais. Para baixar basta fazer o cadastro no site [app.sistemafaep.org.br](http://app.sistemafaep.org.br).



## Golpe na praça

Em 2019, a FAEP fez um alerta em todas as suas mídias, com objetivo de prevenir os produtores rurais do Estado para um golpe que vinha sendo aplicado na praça. Nele,

o golpista se passava por funcionário de um cartório de títulos e protesto dizendo que havia uma dívida pendente no nome do produtor e que, se não fosse paga imediatamente, ele deixaria de ter acesso a crédito e financiamento. Na ocasião, o departamento jurídico da FAEP e os sindicatos rurais se colocaram à disposição para tirar dúvidas e orientar as vítimas.





## Contra a tarifa antidumping

**E**m fevereiro, o governo federal anunciou o fim da tarifa antidumping – que é cobrada sobre a importação de leite da União Europeia (UE) e da Nova Zelândia. Por meio de uma

nota técnica, a FAEP se manifestou contra o corte da taxa, o que fez com que a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e deputados da Frente Parlamentar Agropecuária pressionassem o governo por medidas que protegessem o setor leiteiro. Após essa mobilização, o governo federal instituiu uma compensação: determinou o aumento do imposto de importação do leite em pó, integral e desnatado da UE.



## Agrohackaton

**C**om a revolução digital, a inovação se tornou estratégia fundamental para diversos setores, inclusive o agronegócio. Em consonância com essa realidade, a FAEP apoiou o Agrohackaton – uma maratona em que estudantes de diversas áreas de tecnologia unem esforços

para a superação de problemas específicos. Na edição de 2019, os participantes tiveram a missão de desenvolver soluções para os principais gargalos relacionados à gestão de riscos rurais, desde o monitoramento da produção ao aperfeiçoamento de políticas públicas como seguro rural e o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). O evento foi realizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).





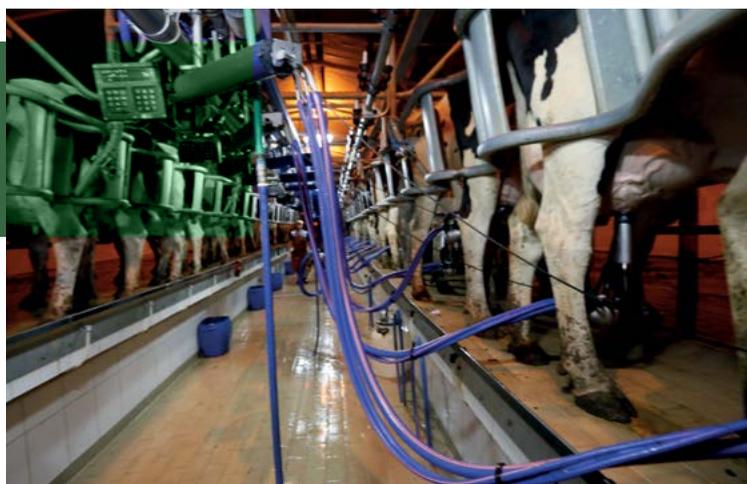
## Dia do agricultor

A FAEP lançou uma campanha em homenagem ao Dia do Agricultor, celebrado em 28 de julho. Na revista Boletim Informativo foram veiculados os “7 motivos para parabenizar o produtor rural”. A campanha também se estendeu para as redes sociais. No *Facebook* foram veiculados sete vídeos, cada um com uma razão diferente para reconhecer os profissionais que, com muito suor, garantem comida na mesa de todo mundo.



## Câmara setorial do leite

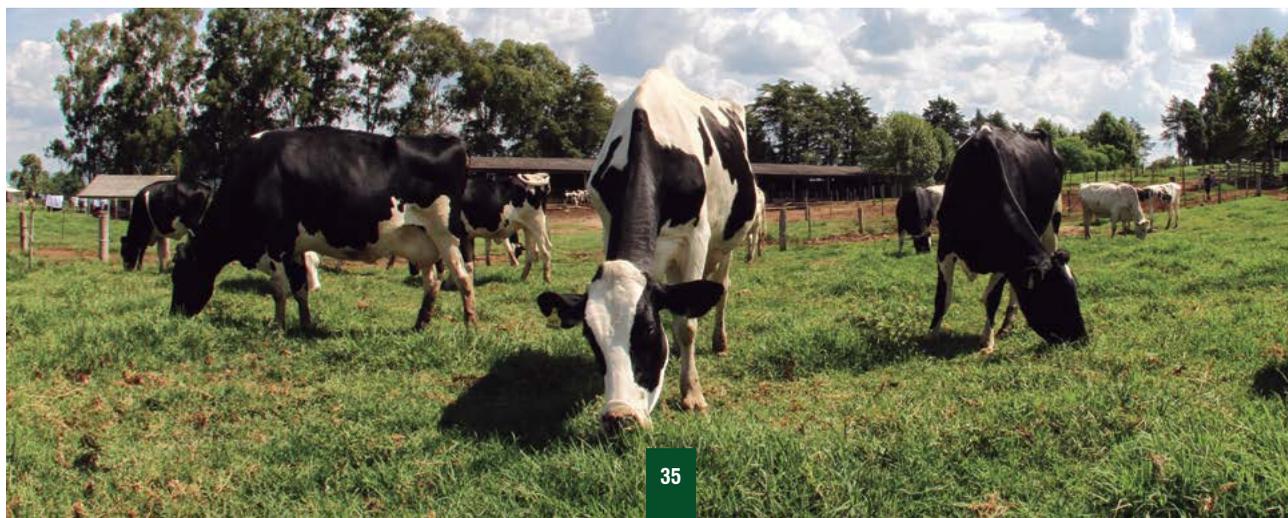
O presidente da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da FAEP, Ronei Volpi, foi indicado para presidir a Câmara Setorial do Leite e Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Seu nome foi indicado e aprovado por unanimidade pelo próprio setor, durante a reunião da Câmara Setorial, em 2 de julho de 2019.



## Pecuária leiteira no Paraná

Em 2019, a pecuária de leite paranaense despontou como uma das atividades de maior destaque a nível nacional, sendo, inclusive, a que mais cresceu nas últimas déca-

das, em termos de produção e produtividade. Esse avanço fez com que o Estado saltasse para terceiro colocado em ambos os rankings nacionais em 21 anos, com registro de crescimento de 193%. A FAEP atuou de forma determinante ao longo destes anos para a consolidação da produção leiteira do Estado, por meio do Conseleite e da Comissão Técnica da Bovinocultura de Leite da FAEP.





## Código Florestal para todos

No ano passado, produtores rurais do Paraná estavam sendo multados como se tivessem cometido crimes ambientais por conta de uma decisão do Ministério do Meio Ambiente de considerar que o Código Florestal não tinha validade para o bioma Mata Atlântica, predominante no Estado. Diante disso, a FAEP interferiu junto a Casa Cível da Presidência da República, com apoio do deputado federal Pedro Lupion, para agilizar o processo que garantia a validade do Código Florestal para todo o Brasil. No final de 2019, o presidente da República, Jair Bolsonaro, aceitou um novo parecer jurídico, anulando a decisão do Ministério do Meio Ambiente. Assim, as multas do Ibama serão revistas.



## Vacas Vitalícias

Está no Paraná a maior concentração de Vacas Vitalícias, animais que batem a marca de produção de 100 mil litros de leite. Entre 2008 e 2018, a Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH) certificou 431 fêmeas que chegaram a esse nível produtivo em território paranaense. Na esfera nacional, dados mais re-

centes apontam que, das 126 Vacas Vitalícias registradas no país em 2017, 122 eram do Paraná, enquanto três eram de São Paulo e uma de Minas Gerais.

O sucesso paranaense nessa categoria é sustentado principalmente por três fatores: genética, manejo e bem-estar animal. Papel importante para fortalecer esse tripé tem o Sistema FAEP/SENAR-PR, que, além da atuação expressiva no desenvolvimento da cadeia leiteira do Estado, oferece capacitações que contêm esses três pilares.





## Do Campo à Mesa

A cadeia do feijão foi tema do evento “Do Campo à Mesa”, realizado no dia 20 de maio de 2019, em Carambeí, nos Campos Gerais, que promoveu um panorama da produ-

ção, comercialização, industrialização e história do consumo do alimento. A iniciativa teve organização da FAEP, cooperativa Frísia e multinacional Syngenta, e contou com palestras e presença de técnicos, representantes de entidades governamentais, produtores e lideranças rurais.



## 4º Rally de Uso e Conservação de Solo e da Água

No dia 21 de maio de 2019, foi realizada a 4ª edição do Rally de Uso e Conservação de Solo e da Água, promovido pela Cooperativa Agrária, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR e do Sindicato Rural de Guarapuava. A competição conta com quatro paradas, durante as quais os participantes puderam contemplar pesquisas com temas como cultivos outonais, bacias de contenções, readequação de estradas e cultivo em terraços curva de nível, além da realização de provas práticas e teóricas.





PARANÁ







# Identificação da juventude com o campo

A qualificação dos jovens é uma marca registrada do SENAR-PR. Dois programas nos quais isso fica evidente são o Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e o Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ). O primeiro

contou com 248 turmas, envolvendo 4.625 jovens em 2019, enquanto o segundo teve 225 alunos divididos em 15 turmas. Ambos têm como principal objetivo criar uma ponte, cujos tijolos são o conhecimento, na

qual os jovens e adolescentes podem passar para verificar na prática como são as profissões relacionadas com o dia a dia do setor rural. Missão que se torna particularmente importante em um momento no qual há milhões de pessoas procurando por empregos e que podem ter no setor rural uma porta de entrada para a vida profissional.

O JAA tem como foco as oportunidades de trabalho existentes nas atividades agrossilvipastoris junto às novas gerações, com o objetivo principal de preparar os jovens do campo para o futuro e minimizar o êxodo rural. O JAA possui duas etapas. Na primeira, com 144 horas de duração, os encontros semanais envolvem conhecimentos básicos nas áreas de agricultura e pecuária, além de temas como comunicação, liderança, trabalho em equipe e cidadania. A segunda etapa, com 104 horas, é focada em conhecimentos em uma atividade específica do meio rural: pecuária leiteira, fruticultura, mecanização, agricultura orgânica, olericultura ou cana-de-açúcar.



# Renovação do convênio

Em 2019, o SENAR-PR assinou, no dia 13 de maio, um termo de cooperação com a Secretaria de Estado de Educação (Seed) para dar continuidade ao JAA. Com o documento, a carga horária do JAA passou a ser contabilizada junto ao Sistema Estadual de Registro Escolar (Sere). Desta forma, as atividades do JAA constarão no histórico escolar dos alunos. Além disso, a pasta comandada



pelo secretário Renato Feder se comprometeu a auxiliar cedendo espaços para realizar as atividades do JAA, se

responsabilizando por levar alimentação para os jovens e pelo transporte em alguns casos.



# Gincana do JAA



No dia 19 de junho de 2019, quase 300 alunos do JAA participaram da gincana técnica “O Desafio”, em Barbosa Ferraz, no Noroeste do Paraná. Na ocasião foi possível testar o aprendizado por meio de provas competitivas, que ajudaram a consolidar o conhecimento

compartilhado em sala de aula. O evento estimulou, ainda, habilidades sociais, como trabalho em equipe, delegação de funções e comunicação.

Outro aspecto positivo de “O Desafio” foi o estímulo à responsabilidade social. Com o dinheiro levantado

com a venda dos lacres arrecadados e em outras atividades, os alunos compraram quatro cadeiras de rodas e quatro cadeiras de banho, que foram doadas a instituições das cidades das turmas que venceram a disputa em cada módulo.



# JAA atrai empresas

O JAA é um programa no qual os alunos passam por uma formação teórica de 400 horas para, em seguida,

darem início à prática profissional, com a mesma carga-horária. Aliar o conhecimento à prática é o principal diferen-

cial dessa iniciativa. Isso tem chamado bastante a atenção de empresas da área do agronegócio, já que com processos cada vez mais complexos, é necessária uma mão de obra altamente qualificada para ocupar as mais diversas funções.

Uma das empresas que viu no JAA uma oportunidade de aposta nos jovens, possíveis colaboradores no futuro foi a Granja Real, no município de Pato Branco, no Sudoeste do Paraná. Ao longo do ano, jovens de 14 a 18 anos tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina do setor avícola. As atividades práticas concretizaram a teoria trabalhada em sala de aula e permitiram a chance de os participantes vivenciarem a experiência de atuar no setor.





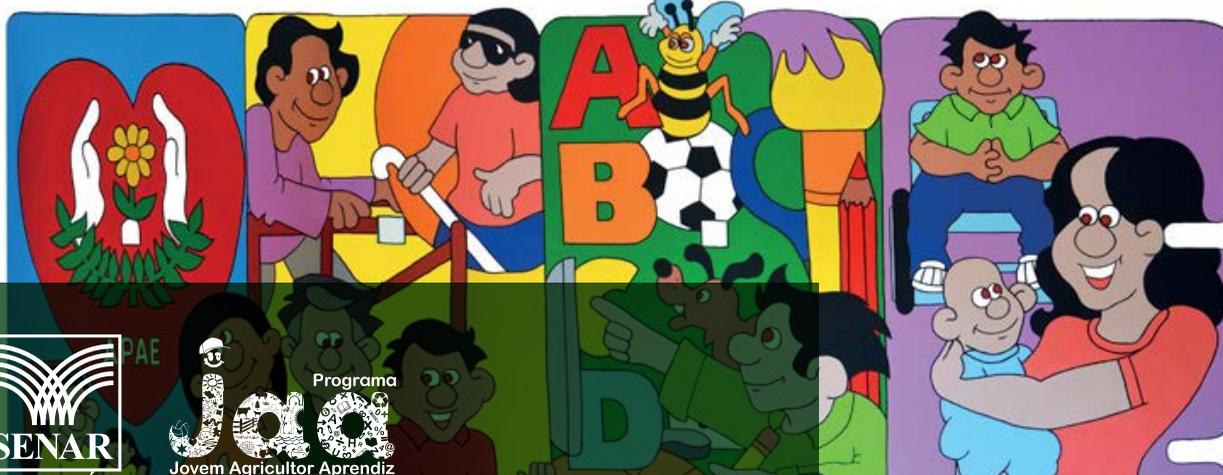
# Premiação dos melhores projetos



Durante os cursos de atualização que aconteceram em Assis Chateaubriand, os três melhores projetos simulatórios de uma propriedade rural do programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) foram premiados com um *tablet*.

A iniciativa, aprovada pela diretoria do Sistema FAEP/ SENAR-PR, surgiu para valorizar os trabalhos desenvolvidos pelos instrutores e alunos. Desta forma, por meio da banca, foi possível avaliar o grau de comprometimento e aprendiza-

gem dos alunos e instrutores, detectar possíveis alterações no conteúdo e estrutura do projeto para atualização. Cada instrutor responsável pelos trabalhos recebeu um *tablet* e outros quatro aparelhos foram sorteados entre os alunos.



# Reconhecimento internacional

O artista plástico Phillip Martin, dos Estados Unidos, publicou um livro em que narra as experiências que viveu

no Brasil, a partir de sua participação no JAA. Conhecido como "The mural man", Martin pintou dois painéis em

Barbosa Ferraz, na região Centro-Ocidental do Paraná, em conjunto com alunos do programa. Martin permaneceu no Brasil por uma temporada de 20 dias – de 14 de novembro a 4 de dezembro de 2016. A vinda dele ao país foi viabilizada pelos próprios participantes do JAA, que levantaram fundos para financiar a viagem do artista plástico norte-americano. "The mural man", como é conhecido, já pintou mais de 50 murais em 25 países.



# Ex-aluno se torna instrutor

Dionei Silva Dapont nasceu e cresceu no campo até que, em 2012, descobriu o Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) por convite do colégio em que estudava. Durante o programa, além da confirmação para cursar medicina veterinária, Dapont descobriu sua

vocação de pôr a mão na massa nas atividades agropecuárias. Em 2018, já com o diploma de medicina veterinária em mãos, veio o convite para tornar-se instrutor do programa JAA. O ex-aluno, que até então nunca havia cogitado a ideia de exercer qualquer tipo de docên-

cia, decidiu encarar o desafio. “Eu sempre gostei de pecuária de leite e pensava em trabalhar na propriedade. Agora vou trabalhar com isso como instrutor e passar meu conhecimento para frente”, orgulha-se Dapont, o primeiro da família dele a concluir um curso superior.



# Tema de mestrado

Lidiane Braga, agrônoma e instrutora do SENAR-PR, realizou uma pesquisa inédita que avalia os impac-

tos do programa entre os egressos. O projeto “Influência do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) no

desenvolvimento humano e profissional de jovens” foi desenvolvido como dissertação do Programa de Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e apresentado à banca avaliadora no início de julho deste ano. Para alcançar os resultados, a pesquisadora aplicou questionários e/ou entrevistou 565 egressos do programa entre 2013 e 2017. A principal conclusão foi que além de comprovar a eficiência do programa, são importantes dentro do próprio SENAR-PR, pois contribui para a tomada de decisões futuras.





# Avaliação de egressos

Um processo avaliativo com o objetivo de colher informações para a tomada de futuras decisões e implantação de

inovações no programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) foi iniciado em 2019, em um total de cinco etapas: de egres-

so do ano de 2018 apenas do módulo “Preparando para Gestão”, aplicação de pesquisa com os diretores das escolas que disponibilizam o local para as aulas do programa, aplicação de pesquisa com os pais de alunos, os sindicatos rurais e/ou parceiros que mobilizam turmas de JAA e, a etapa final, que consiste na avaliação de egressos dos anos 2005 a 2017. Esta última foi realizada pela internet, em um questionário com um total de 18 perguntas.



# Atualização do JAA e AAJ

A atualização das metodologias e instrutores que aplicam os cursos dos dois programas é uma preocupação constante do SENAR-PR. Em 2019, ocorreu uma rodada de treinamentos de nivelamento nos dias 24, 25 e 26 de abril, com cerca de 100 participantes,

no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, no Oeste do Estado. O principal objetivo foi tornar as formações em sintonia com os jovens de hoje, seus interesses e obter maior interesse na hora de aplicar os conhecimentos tanto na teoria como

na prática. Em 2019, foram capacitados 118 alunos, em 11 turmas, espalhadas pelas oito unidades das usinas do Grupo Santa Terezinha, nos municípios de Tapejara, Iguatemi, Paranacity, Ivaté, Umuarama, Cidade Gaúcha, Terra Rica e Goioerê.





# Manejo Integrado de Pragas

Nas lavouras do Paraná, o curso sobre o Manejo Integrado de Pragas (MIP) na soja seguiu a todo vapor. Um total de 4,9 mil hectares foi mo-

nitorado por meio da formação no ano safra 2018/19, somando 43 turmas formadas, mais que o dobro da quantidade em relação às 18 da temporada

2016/17 (primeiro ano em que foi aplicado). A média de aplicações de inseticidas na área com MIP na temporada 2018/19 foi de 1,9, contra 3,4 nas áreas sem MIP. Desde o início dessa formação, 64 municípios já foram abrangidos no Paraná, sendo que em 18 deles já ocorreu mais de uma turma.



# Tarde de campo do MIP

No mês de fevereiro de 2019, o SENAR-PR esteve presente na 16ª Tarde de Campo de Cultivares e Tecnolo-

gias da Soja, promovida pelo Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). O evento foi

realizado em parceria com diversas entidades como o Sindicato Rural de Alvorada do Sul e as prefeituras dos quatro municípios: Sertãoópolis, Primeiro de Maio, Bela Vista do Paraíso e Alvorada do Sul. Mais de 300 produtores rurais participaram da programação e passaram pela estação conjunta do Sistema FAEP/SENAR-PR e da Emater, onde assistiram a uma explanação sobre o MIP.



# MIP Trigo

O curso “Trabalhador da cultura do trigo – Manejo Integrado de Pragas (MIP)” seguiu promovendo o conhecimento sobre a necessidade de pro-

porcionar condições de equilíbrio às plantações do cereal. Para isso, propõe utilizar os próprios organismos presentes na lavoura como insetos, arac-

nídeos, vírus, fungos e bactérias para combater pragas que causam prejuízos econômicos à produção. A chave para a eficácia desse sistema é o monitoramento constante. O curso possui 16 horas de duração, divididas em duas partes. Na teórica, os participantes aprenderão a reconhecer as pragas, seus inimigos naturais e as medidas de controle. Na etapa prática, os produtores e trabalhadores rurais vão a campo aplicar o que aprenderam.



# MIP Morango

Engana-se quem pensa que Manejo Integrado de Pragas (MIP) só pode ser feito em lavouras a partir de um certo porte. Até mesmo em cultivares que crescem em canteiros é possível aplicar esse conhecimento que promove o uso racional de defensivos agrícolas.



É o caso de produtores de Pinhalão, no Norte Pioneiro, que adotaram o MIP no morango na região a partir da “Oficina de Manejo Integrado de Pragas do Morangueiro” do SENAR-PR. Com oito horas de duração, a oficina do SENAR-PR contou com uma etapa

teórica, na qual foram tratados temas como identificação, monitoramento e controle das pragas. Os temas práticos foram desenvolvidos em uma aula de campo, na qual os alunos tiveram que coletar e identificar as diferentes pragas presentes no morangueiro.



# Curso mais procurado da história

E por falar em defensivos, desde 1994, quando o SENAR-PR ofereceu suas primeiras formações, o curso “Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos” é o mais procurado entre todas as opções de formações. Em 2019, foram mais de 360 turmas. Ao longo da história já foram quase 160 mil participantes. A preocupação com a saúde dos trabalhadores e a conservação do meio ambiente é uma constante entre os produtores rurais. Inúmeros fatos demonstram quanto os agropecuaristas são cautelosos em relação ao tema.



# Classificação de grãos

Com a unificação, que atende a uma demanda do campo, um dos aspectos principais é que a nova metodologia tem uma preocupação em fazer o profissional sair apto a fazer as análises sozinho.

O SENAR-PR atualizou um curso na área de classificação de grãos. A formação, com um total de três dias de aula, ensina como classificar os grãos, além de verificar se os descontos aplicados pelas empresas na hora

da entrega da safra estão corretos. O SENAR-PR já possuía dois cursos nessa área. Porém, as formações para soja e milho eram separadas, o que dificultava a vida dos participantes e dos mobilizadores dos cursos.





## Qualificação na suinocultura

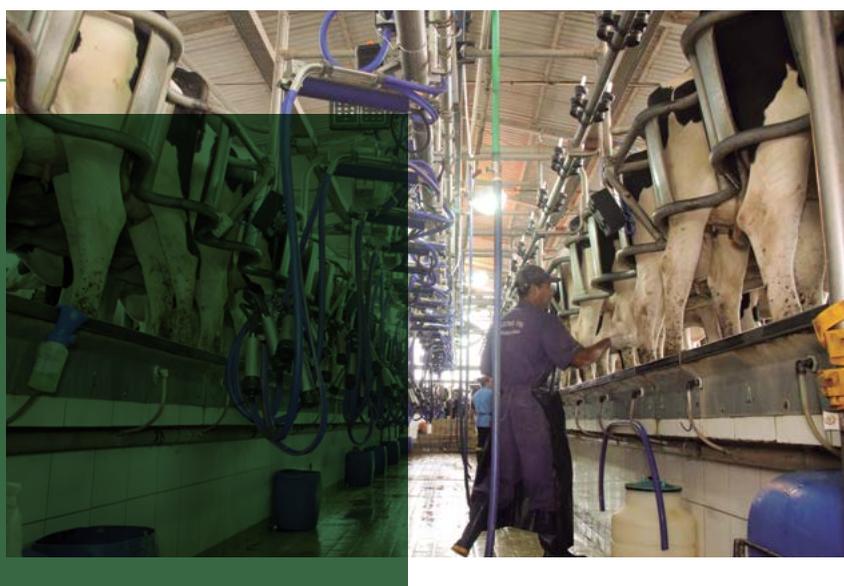
O SENAR-PR passou a oferecer, em 2019, três novos cursos voltados para a suinocultura. As capacitações específicas para etapas do ciclo produ-

tivo são “Reprodução”, “Maternidade” e “Creche”, atendendo a demanda de produtores rurais para a qualificação da mão de obra na atividade. O curso “Re-

produção” possui carga-horária de 20 horas e, nele, são abordados os procedimentos de inseminação e a fase gestacional das fêmeas. O “Maternidade”, de 20 horas, refere-se à fase de parto e pós-parto, em que ocorre o nascimento, criação e amamentação dos leitões recém-nascidos. O curso “Creche”, com duração de 16 horas, é o estágio de acompanhamento do leitão desmamado, até atingir os 25 quilos.



## Leite in loco



Os cursos sob demanda dentro de propriedades ou companhias rurais oferecem uma chance de colocar o conteúdo das formações em prática. Um exemplo ocorreu em 2019, em Arapoti, Centro-Oriental do Paraná, na Capal.

Uma turma da formação “Boas Práticas na Propriedade de Leite” ocorreu no local e ajudou a organização a fazer seus produtores aprimorarem seus processos em direção à qualidade do leite. O curso é dividido em três momentos

iniciais dedicados ao diagnóstico da propriedade e sete módulos temáticos – cada um com uma visita individual de duas horas à propriedade. No total, o curso soma 42 horas de duração ao produtor.



# Parceria com a Agrária

Membros de 11 famílias de cooperados da Agrária, de Guarapuava, no Centro-Sul do Paraná, discutiram a sucessão familiar de bens e propriedades rurais dentro do programa Herdeiros do

Campo. A proposta, desenvolvida pelo SENAR-PR, tem como objetivo despertar nos participantes a importância de se decidir pela transição dos negócios rurais. A iniciativa foi realizada por uma

parceria direta com a própria cooperativa. Ao longo de cinco encontros – que totalizaram 50 horas –, os alunos do Herdeiros do Campo se debruçaram sobre temas como sucessão e governança rural, visão estratégica da empresa rural e mediação de conflitos e construção da confiança.



# “Herdeiros” chama a atenção do mundo

O Programa Herdeiros do Campo foi o protagonista de um evento internacional, realizado no Paraná. Uma apresentação da iniciativa, durante o 15º Holstein de las Américas Brasil 2019, realizado de 14 a 17 de agosto, em Curitiba e nos Campos Gerais, despertou o interesse de representantes de diversos países do mundo referência na produção de leite. O evento contou com a presença de produtores, técnicos e outros representantes da cadeia produtiva do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Costa Rica, México, Estados Unidos e Canadá. Além do depoimento de participantes, colaboradores do SENAR-PR também apresentaram o porquê de o programa estar fornecendo uma grande contribuição ao desenvolvimento do campo paranaense.





# Manejo de Solo e Água

A conservação de solos e água também é tema das qualificações do SENAR-PR. O curso Manejo de Solo e Água em Propriedades Rurais e Microbacias Hidrográficas abriu turmas em cinco cidades de diferentes regiões do Estado: Ibiporã (Norte do Para-

ná), Ponta Grossa (Campos Gerais), Pato Branco (Sudoeste), Guarapuava (Centro-Sul) e Paranavaí (Noroeste). Realizado na modalidade semi-presencial, o curso é voltado a engenheiros agrônomos, engenheiros agrícolas, engenheiros florestais e técnicos

agrícolas, com registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR). A capacitação representa uma oportunidade de atualização aos profissionais, conduzida por especialistas de instituições reconhecidas do Estado.

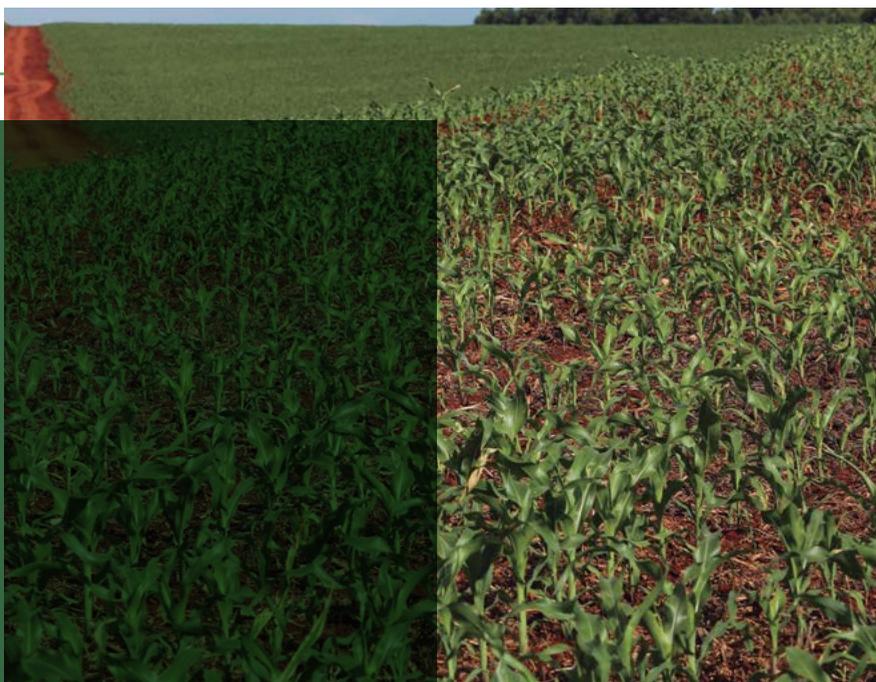


# Curso Prosolo

A capacitação do SENAR-PR intitulada “Manejo de Solo e Água em Propriedades Rurais e Microbacias Hidrográficas”, criada no âmbito do Programa Integrado de Conservação de Solo e

Água do Paraná (Prosolo), tem como finalidade preparar os profissionais da área para a elaboração de projetos de conservação e recuperação de solo e água nas propriedades rurais.

Ocorre que além de engenheiros e técnicos agrícolas, o curso também atraiu pesquisadores, aproximando a pesquisa científica da realidade do campo.





# Mulher Atual

O Programa Mulher Atual é uma iniciativa que transforma vidas desde 2008. Em 2019, Ibitiporã, no Norte do Paraná, celebrou os dez anos da primeira turma. E o resultado desse trabalho ainda gera frutos hoje em dia. As participantes formaram um grupo que realiza diversas atividades. Para muitas delas, esta é uma chance para ajudar no tratamento contra a depressão. Isso porque o Mulher Atual desenvolve uma série de aptidões e habilidades, nos âmbitos pessoal e profissional, que ajudam no autoconhecimento e, por consequência, no despertar do espírito de liderança das participantes. O programa soma mais de 12 mil participantes por todo o Paraná desde a sua criação.



# Novo curso de hortaliças



Uma nova formação na área de hortifrúti foi lançada em 2019: “Trabalhador na olericultura – processamento mínimo – princípios e práticas”. O objetivo é capacitar horticultores e trabalhadores de agroin-

dústrias a preparar esse tipo de alimentos dentro dos padrões sanitários e de boas práticas de fabricação. Com carga horária de 32 horas divididas em quatro dias de encontros, o novo curso passa por todas

as etapas do processamento mínimo, abordando temas técnicos como armazenamento, distribuição, embalagens, além de tratar de temas mais abrangentes como legislação e panorama econômico deste mercado.



A tendência de crescimento do mercado de experiências faz com que o turismo rural seja uma alternativa interessante a quem vive no campo. Mas seja qual for a ideia, na hora de partir para novos negócios é preciso avaliação, planejamento e capacitação. É aí que entra o SENAR-PR, que oferece diversos cursos na área do turismo rural. E mais do que melhorar a capacidade individual, esse conhecimento proporcionado pela instituição tem feito com que algumas regiões se destaquem. Alguns dos exemplos de municípios que estão se tornando referências no segmento, com a ajuda do SENAR-PR, são a região de Rio Negro, no Sul do Paraná; de Sapopema, no Norte Pioneiro; de Cambira, no Norte Central; e ainda outras cidades que integram a Região Metropolitana de Curitiba, por exemplo.

# Oportunidade a partir da qualificação



# Instrutores de ponta

De nada adianta ter vontade de transformar o mundo para melhor sem as pessoas certas para fazer isso. E

o SENAR-PR é um exemplo quando o assunto é essa preocupação. Desde que a entidade iniciou suas ati-

dades, em 1993, já foram treinadas mais de 2,1 milhões de pessoas (3,3 milhões contabilizando indivíduos que fizeram mais de um curso) em mais de 300 títulos diferentes de cursos presentes no catálogo. Profissionais, estes, que têm também alto nível de qualificação, pois mais de 90% possuem curso superior e quase 10% têm pós-graduação, mestrado ou doutorado.



ENCONTRO DE  
INSTRUTORES  
  
SENAR-PR 2019

# Qualificação constante

Além da formação já obtida pelos instrutores nas suas respectivas trajetórias, o SENAR-PR oferece trei-

namentos constantes. Em 2019, uma série de encontros convocou todos esses profissionais para uma rodada

de atualizações e alinhamentos institucionais. O Encontro de Instrutores SENAR-PR 2019 teve como objetivo promover uma reflexão conjunta para aumentar ainda mais a qualidade das formações oferecidas pelo SENAR-PR. No total, as atividades atingem mais de 350 instrutores, das mais diversas áreas. Esses eventos foram realizados em quatro etapas, em Curitiba (29 e 31 de julho e 5 e 7 de agosto), com cerca de 90 participantes cada um.



ENCONTRO DE  
INSTRUTORES  
  
SENAR-PR 2019

# Destaque nacional

Em seus 26 anos de história, o SENAR-PR já contribuiu com a profissionalização e melhoria da qualidade de vida de milhares de produtores e trabalhadores rurais e seus familiares no Estado. Os resultados das ações e atividades, inclusive, ganham repercussão em outros Estados. Em 2019, por exemplo, o SENAR do Espírito Santo esteve no Paraná para se inspirar em ações desta instituição na área de produção de leite. O Mato Grosso do Sul também esteve em um trabalho de imersão na entidade para aprender com a entidade paranaense e levar ao Centro-Oeste experiências nas áreas de educação e sucessão familiar.





# Capacitação para agroindústria

Após a instalação de uma nova agroindústria em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), o SENAR-PR ofereceu o curso

“Processamento de Morango”, no qual 21 produtores rurais do município se formaram. O objetivo foi que os hortifruticultores se tornassem aptos a diversificar a produção e aumentar a renda, de olho na demanda criada pela planta industrial recém-inaugurada.

A capacitação abordou os processos envolvidos em todos os elos da cadeia produtiva, desde as boas práticas na colheita até a regulamentação da comercialização, e passando pela fabricação de produtos artesanais. O curso foi ministrado por seis especialistas do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP).



# GT Agroalimentar



Desde 2017, o SENAR-PR vem participando de forma ativa do Grupo de Trabalho (GT) Agroalimentar, na região Metropolitana de Curitiba (RMC) – do qual participaram organizações, como Ceasa, Secretaria Municipal de

Agricultura e Abastecimento de Curitiba, Emater e Sebrae-PR. A exemplo dos outros anos, o SENAR-PR promoveu uma série de ações relacionadas a boas práticas agrícolas e a rastreabilidade vegetal na cadeia produtiva

de hortaliças e frutas. Em 2019, fizeram parte do GT produtores de 13 cooperativas rurais da RMC. Além do SENAR-PR, cada instituição participou, contribuindo com sua expertise em cada área.



# Fortalecendo a hortifruticultura

O SENAR-PR teve participação decisiva para a consolidação e o fortalecimento do programa Hortifruti (HF) do Vale do Iguaçu, na migrorregião de União da Vitória, no Sudoeste do Paraná. Criado em 2017, a iniciativa tinha por objetivo organizar a cadeia produtiva, garantir qualida-

de na produção e, por conseguinte, abrir mercado. Além de aproximar produtores e mercado consumidor, o programa conta com um selo, que identifica os produtos que fazem parte do HF.

Desde o início deste programa, o SENAR-PR entrou oferecendo capaci-

tação e suporte técnico. De 177 famílias formadas, em 2017, 49 passaram, efetivamente, a fazer parte do HF. A capacitação continuou ao longo de 2018 e 2019, o que fez com que o programa ultrapasse a marca das 140 famílias de produtores cadastradas, já nos primeiros meses deste ano.



# Fomento à meliponicultura

Desde 2004, o SENAR-PR vem atuando de forma pioneira no fomento à meliponicultura – atividade relacionada à criação de abelhas sem ferrão, nativas ou indígenas. De lá para cá, a instituição

capacitou mais de 5,6 mil produtores, trabalhadores rurais ou familiares, que se tornaram aptos a atuar na atividade. Além disso, o SENAR-PR vem sendo um dos principais responsáveis pela

consolidação desta cadeia produtiva e na estruturação da produção.

Uma das vantagens diretas aos produtores diz respeito ao valor agregado: o preço médio do quilo de mel de meliponídeos pode chegar a R\$ 120, enquanto o produto das abelhas com ferrão custa, em média, R\$ 30, o quilo. O objetivo do SENAR-PR é continuar atuando na capacitação e se voltar, também, ao apoio à comercialização e ao beneficiamento.



## Vice-campeão na produção de leite



O Paraná se consolidou na segunda colocação do ranking nacional de produção do leite, ficando atrás apenas de Minas Gerais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção paranaense chegou a 4,37 bilhões de litros, conforme os dados finais de 2018. Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), a atividade representou 7% do Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária do Estado em 2018, quarta colocação entre as atividades do agronegócio, e respondendo por R\$ 5,88 bilhões.

Todo o salto em produção, em produtividade e importância tem atuação fundamental do SENAR-PR, que desde 1996 passou a oferecer cursos voltados à produção de leite, ajudando a profissionalizar o setor cada vez mais. Já foram realizados quase 9,7 mil eventos, entre cursos e treinamentos, que contemplam toda a cadeia produtiva.



## Agricultura de Precisão



Lançado em 2019, o curso “Trabalhador na Agricultura de Precisão: Operação de Drones” se tornou, rapidamente, um dos mais procurados do catálogo de capacitações do SENAR-PR. A formação ensina produtores e trabalhadores rurais a explorar as potencialidades desses equipamentos, aplicadas à agropecuária. Em seu

primeiro ano, o curso foi oferecido a 223 turmas em todo o Paraná.

A procura acentuada é mais do que justificada. As aplicações dos drones no meio rural são inúmeras. Para a agricultura, por exemplo, há câmeras multiespectrais que podem avaliar a saúde das plantas, a partir de um sobrevoo às lavouras.

Com isso, o produtor rural pode identificar as doenças da plantação e tratá-las a tempo, evitando prejuízos. Na pecuária, há *softwares* e aplicativos que fazem a contagem do rebanho. Além disso, o equipamento vem sendo utilizado na procura por animais fugidos, na identificação de reses feridas e na inspeção das pastagens.



# Intercâmbio na fruticultura



Em agosto de 2019, um grupo de fruticultores de Pinhalão, Norte Pioneiro, visitou uma propriedade rural em Mandirituba, Região Metropolitana de Curitiba, em que se aplicam modelos de produção pautados pelas Boas Práticas Agrícolas (BPA) e que estão em processo para obter certificação em Produção Integrada de Morango

(PIMO). A visita de intercâmbio foi organizada pelo Sebrae-PR, em parceria com o SENAR-PR e a Emater, com o objetivo de capacitar os produtores para conseguir o registro de Indicação Geográfica (IG) do morango da região de Pinhalão.

Na propriedade que recebeu os visitantes são cultivados 20 mil pés

de morango, com a meta de chegar a 100 mil pés em três anos. O fruticultor Silvio Galvan, dono da propriedade, participou do curso BPA e, a partir da parceria com o SENAR-PR, estruturou seu negócio. Os produtores de Pinhalão pretendem ampliar a produção, com foco na qualidade.



# Cachaça de Morretes

Morretes, no Litoral do Paraná, tem na cachaça um de seus produtos mais tradicionais e característicos. Hoje, o Estado tem 26 alambiques regularizados, com 133 rótulos registrados. Em grande medida, esse desempenho se deve a Morretes, que tem, em média, um produtor regularizado para cada 4 mil habitantes (a chamada “densidade cachaceira”), conforme mapeamento feito pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Tudo isso se consolidou a partir de 2013, depois que o Sebrae-PR reconheceu a cachaça como um produto de Indicação Geográfica de Morretes. Esse processo contou com parceria do SENAR-PR, que ofereceu cursos e desenvolveu programas de boas práticas agrícolas.





# Avaliação de egressos do HortiMais

Nos meses de maio, junho e julho de 2019, os técnicos do SENAR-PR realizaram a avaliação de egressos do curso de “Boas Práticas Agrícolas (BPA)”, do HortiMais, das turmas de 2018. O objetivo do processo era comprovar se, ao final da capacitação, o aluno compreende os conceitos relativos às boas práticas agrícolas e rastreabilidade. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionários estruturados, por meio de entrevistas presenciais. Foram entrevistados 125 egressos de 13 turmas distribuídas no Paraná. A partir dos resultados, o SENAR-PR reformulou algumas etapas, como revisão do material escrito e readequação da carga horária.



# Formação de mobilizadores



Mais de 35 mobilizadores dos sindicatos rurais do Paraná estiveram reunidos no CTAs de Ibiporã e Assis Chateaubriand, nos meses de junho e novembro de 2019, para a formação continuada promovidas pelo Sistema

FAEP/SENAR-PR. Na ocasião, os colaboradores participaram das capacitações “Formação de Mobilizadores dos Sindicatos Rurais Patronais” e “Gestão de pessoas - comunicação e técnicas de apresentação”. As duas turmas,

com 18 pessoas cada, envolveram mobilizadores de sindicatos rurais de todas as regiões do Estado, além dos auxiliares das regionais do SENAR-PR de Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e do CTAs de Ibiporã e Assis Chateaubriand.



# Grupo de Trabalho de supervisão

O Grupo de Trabalho tem por finalidade analisar o processo, desde seu planejamento até a validação dos planos de ação realizados pelos supervisores, técnicos e demais agentes envolvidos (presidentes de sindicatos rurais, mobilizadores e instrutores). O grupo é formado por 10 membros efetivos: dois gerentes, três supervisores, duas pedagogas, um assessor e duas técnicas. As supervisões são realizadas a partir dos seguintes critérios: tempo mínimo de quatro horas; todos os instrutores no ano; 10% dos eventos divididos igualmente entre os supervisores; obrigatoriamente, uma abertura e um encerramento e os registros e acompanhamentos em planilha compartilhada.



# Treinamento em supervisão

Durante três dias, entre 3 e 5 de setembro de 2019, 28 técnicos e supervisores do SENAR-PR passaram

por um treinamento em supervisão, ministrado por profissionais do SENAR Nacional. O grupo debateu o proces-

so de capacitação, o papel do supervisor, o caráter educador e orientador da supervisão, o foco no cliente e em sua plena formação, além de formulários de registro, conceitos, premissas e diretrizes institucionais foram temas abordados na formação de 24 horas. O treinamento foi ministrado pela pedagoga Deimiluce Lopes Fontes Coaracy e o instrutor Luiz Felipe Escarlante, ambos do SENAR Nacional.



## Ficafé

O SENAR-PR marcou presença na Feira Internacional de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (Ficafé), nos

dias 2 a 4 de outubro de 2019, em Jacarezinho. Na ocasião foram realizadas as oficinas “Torra de Cafés Especiais”

e “Manutenção de Roçadeira e Derriçadeira”, ambas voltadas à atividade cafeeira. Cerca de 180 participantes, entre produtores rurais e visitantes da feira participaram das oficinas. O Sistema FAEP/SENAR-PR também esteve presente na feira com um estande, levando informações sobre os cursos ofertados pela instituição.



## Bicudo da cana



Entre 20 e 29 de agosto de 2019, o SENAR-PR, em parceria com sindicatos rurais e usinas paranaenses, realizou

cinco seminários sobre o bicudo da cana-de-açúcar, nas cidades de Jacarezinho, Colorado, Jussara, Paraíso do Norte e Ta-

pejara. A capacitação teve como objetivo repassar informações sobre a praga, que tem causado grandes prejuízos.



# Agroleite



O SENAR-PR esteve presente na 19ª edição do Agroleite, uma das mais importantes feiras na área de bovinocultura de leite do país, realizada em Castro, nos Campos Gerais.

Na ocasião, foi levado um estande da entidade para promoção de cursos e treinamentos voltados para a pecuária de leite no Estado. O Centro de Treinamento para Pecuáristas

(CTP) de Castro, entidade parceira do SENAR-PR, oferece diversas capacitações na área e é reconhecido nacionalmente pela excelência dos treinamentos oferecidos.



# 9º Simpósio Leite Integral

Entre os dias 9 a 11 de abril de 2019, em Curitiba, aconteceu o 9º Sim-

pósio Leite Integral, evento realizado pela Revista Leite Integral em parceria

com o SENAR-PR. O objetivo foi abordar as transformações da pecuária de leite brasileira e paranaense e trazer novos debates acerca da atividade em relação aos desafios e oportunidades do setor, do ponto de vista técnico e mercadológico.



# Agrinho espalha educação pelo Paraná

Outro exemplo de renovação constante é o Programa Agrinho, que completou 24 anos em 2019. A edição mais recente envolveu mais de 800 mil estudantes dos níveis fundamental e

médio e mais de 50 mil docentes de, praticamente, todos os 399 municípios do Paraná. A iniciativa espalha, além dos ensinamentos em sala de aula, conhecimentos sobre temas transversais

como meio ambiente, ética, saúde e segurança, entre outros, que colaboram diretamente para a formação dos cidadãos do futuro.

No dia 21 de outubro, ocorreu a festa de premiação do Concurso Agrinho 2019, no espaço Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Mais de 1,5 mil alunos e professores de escolas das redes pública e particular, além de lideranças rurais, participaram do evento de encerramento do programa de responsabilidade social desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o governo do Paraná, por meio de várias secretarias e prefeituras.



# Renovação do convênio

Um dos destaques de 2019 foi a renovação do convênio entre governo do Estado e SENAR-PR. No dia da premiação, em novembro de 2019, o governador do Paraná, Carlos Massa Júnior, assinou o termo de cooperação técnica que renova o convênio para a realização do Agrinho por mais quatro anos. O convênio prevê que o Sistema FAEP/SENAR-PR possa disponibilizar a metodologia do Agrinho às escolas estaduais. Segundo o termo de cooperação, o convênio abrange quatro Secretarias de Estado: Agricultura e Abastecimento (Seab), Educação e Esporte (Seed), Desenvolvimento Sustentável e Turismo (Sedest) e Justiça, Trabalho e Família (Sejuf). Em seu pronunciamento no ato da assinatura, Massa Júnior classificou o programa como “um patrimônio do Paraná”.



# Novo material didático



Muito do sucesso conquistado nesses 24 anos de Agrinho se dá pela qualidade do material utilizado. Ele passa por atualizações periódicas para garantir que o conteúdo trabalhado esteja de acordo com a realidade das crianças e professores. Ao longo de 2019, o material didático

recebeu sua nona atualização, desenvolvida por um grupo de pesquisadores e especialistas de diversos Estados e também do exterior. Com a atualização, para o primeiro e segundo anos, passam a ser distribuídas fichas com encartes nos campos de alfabetização e psicomotri-

cidade. Os alunos do terceiro ao quinto anos recebem materiais no formato revista com composição de mini-artigos, abrangendo os temas transversais. Já as turmas do sexto ao nono anos são contempladas com materiais no formato revista em quadrinhos.



# Capacitação aos professores

O SENAR-PR promoveu, entre 4 e 6 de fevereiro de 2019, uma capacitação sobre o Agrinho para instrutoras, que repassam os conhecimentos a professores em todo o Paraná. O objetivo foi modernizar a proposta pedagógica e alinhar as instrutoras envolvidas no desenvolvimento do programa. Com a nova formação, que aborda a metodologia de projetos, as instrutoras tiveram a oportunidade de aprender como aumentar a eficiência e o alcance de melhores resultados.





# Rede nos Campos Gerais

Desde 2001, em Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais, o Agrinho tornou-se referência entre as escolas. O município fomenta ações para melhorar a qualidade de ensino no município a partir

do programa. À frente desta missão está a professora Aparecida Castanho, responsável pelo Agrinho na Secretaria Municipal de Educação, nos períodos de 2001 a 2004 e de 2013 até o momento. Atualmente,

a rede municipal de Ponta Grossa possui 31 mil alunos na educação infantil e ensino fundamental e conta com o trabalho de mais de 750 professores em 84 escolas, sendo 73 de tempo integral.



# Tema de doutorado

O Programa Agrinho foi alvo de estudo de uma pesquisa de doutorado. A pesquisa analisou os reflexos da formação continuada que o Programa Agrinho oferece aos docentes participantes e como isso repercute nas aulas. A autora do trabalho, Claudete Maria Zaclikevic, revela que objetivo

foi levantar quais as contribuições observadas pelos professores que participam destas formações e como isso influencia as aulas. Para realizar este trabalho, Claudete, que defendeu sua tese na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), em fevereiro de 2019, se debruçou sobre um uni-

verso de 1.182 turmas de formação continuada na categoria Educação a Distância (EaD), em 11 cursos, entre 2011 e 2017. Dentre as contribuições identificadas junto aos professores participantes está a reflexão sobre a prática pedagógica, que muitas vezes pode ser melhorada e atualizada.



# Além das divisas do Estado

Seguindo o exemplo paranaense, o Agrinho é desenvolvido no Mato Grosso do Sul, desde 2014, na rede pública

de ensino. Hoje, o programa está incorporado em 72 dos 79 municípios, com um total de 350 escolas envolvi-

das. Em fase de expansão, o próximo objetivo sul-mato-grossense é incluir escolas da educação especial e a rede particular de ensino no programa. Diante deste desafio, o SENAR-MS fez uma imersão no SENAR-PR, nos dias 21 e 22 de agosto de 2019, para entender como o Programa Agrinho conquistou a abrangência atual no Paraná e levar os bons exemplos para o território sul-mato-grossense.



# Projetos de destaque



Ao longo do ano de 2019, o Sistema FAEP/SENAR-PR fez uma série de reportagens em vídeo, texto e fotos de alguns projetos de destaque do Agrinho ao longo dos anos. Foram feitos materiais que trataram de projetos em diversas áreas, como, por exemplo, sobre a Rádio Comilão, que

tratou da importância da alimentação saudável, em Ponta Grossa. Um projeto sobre preservação ambiental em Castro, outro sobre os cuidados com o sol, em Serranópolis do Iguaçu, e ainda outro a respeito de acidentes domésticos, em Arapoti, também foram temas de maté-

rias. Houve ainda uma reportagem sobre um projeto de Umuarama, que tratou de horta e compostagem. O objetivo foi lembrar ideias de projetos vencedores e verificar como os efeitos dessas iniciativas ainda podem ser sentidos nas escolas onde foram executadas.



# PER oxigena negócios rurais

Durante o ano, o Programa Empreendedor Rural seguiu com sua vocação de qualificar os negócios rurais do Estado. Ao todo, 43 turmas e 800 participantes se debruçaram em uma verdadeira imersão no universo do empreendedorismo. Por meio de um curso, produtores paranaenses podem colocar tudo na ponta do lápis e

promover mudanças que levem em direção a maior geração de renda em suas propriedades. O programa é uma iniciativa do Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep).

Anualmente, os melhores projetos são avaliados por uma banca, na sede do SENAR-PR, em Curitiba. Os 10 finalistas participam, então do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. Em 2019, o evento ocorreu no Expotrade Pinhais, no dia 22 de novembro. Durante a programação, que contou com palestras na área de empreendedorismo, além de outras atividades com esse mesmo tema, foram conhecidos os três projetos vencedores. A premiação para os ganhadores é uma viagem técnica, com o objetivo de seguir o processo de formação e incentivar o intercâmbio de experiências com produtores de outros países.



# Viagem técnica dos vencedores 2018

Anualmente, o Programa premia os três melhores projetos, sendo que os autores participam da viagem técnica. Em 2019, os vencedores fizeram um intercâmbio na Colômbia, onde puderam conhecer os sistemas produtivos e aspectos inovadores da agricultura colombiana. Entre os dias 23 e 30 de agosto, o grupo realizou visitas a propriedades rurais e agroindústrias locais para conhecer as iniciativas empreendedoras do país. O principal destino do grupo foi Medellín, cidade que, em 2013, recebeu o título de mais inovadora do mundo e é reconhecida por promover ações criativas e sustentáveis.





# Nova metodologia

Em 2019, uma das principais novidades do Programa Empreendedor Rural (PER) foi que, além das turmas no modo convencional, houve 10 turmas-piloto de uma nova proposta para o programa. Entre as principais diferenças nessa revisão metodológica está um foco mais voltado para o núcleo familiar do participante para futuras tomadas de decisões dos negócios rurais. Dessa forma, a intenção é propor um diagnóstico dos objetivos dos familiares envolvidos para promover um plano de negócios que preveja as ações necessárias em direção a esses propósitos conjuntos.

As 10 turmas foram um sucesso e o novo PER substituirá a proposta anterior. A nova proposta foi elaborada por especialistas no tema e técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae-PR e Fetaep, que compõem a organização do PER. As novas metodologias contemplam, simultaneamente, três dimensões do aprendizado: elaboração de um plano de negócios, gestão do conhecimento e desenvolvimento humano.

Com 136 horas de duração, as turmas do novo PER contam com 17 encontros, sendo uma visita técnica à

propriedade de um ex-participante do programa. Nessa fase, os alunos conhecem na prática como foi a caminhada deste produtor durante o programa. Ainda assim, as diretrizes do programa seguem a linha de desenvolver e estimular o poder pessoal dos empreendedores do agronegócio de forma a ampliar sua capacidade influenciadora nas transformações da sociedade.

Durante este percurso, os participantes trabalham uma proposta de mudança no seu negócio rural, com a elaboração de um plano de negócio que deve, ao final, colocar em prática. E diferentemente do que aconteceu no PER de 2003 até 2019, em 2020 o que será avaliado serão efeitos diretos causados pela implantação do projeto.



# Efeito prático a negócios rurais

Há 16 anos, o espírito empreendedor tem no Programa Empreendedor Rural (PER) um dos seus maiores impulsos.

Por meio da parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

(Sebrae-PR) e a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep), a iniciativa tem alcançado, além de uma mudança de postura em relação aos negócios rurais, inúmeros resultados práticos. São aumentos em índices de produção e produtividade a partir de estratégias inspiradas em técnicas usadas em grandes empresas e que comprovadamente geram resultados.



# Evento reuniu 5,5 mil produtores



Considerado um dos principais eventos do calendário do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, em 2019, foi além: representou um marco histórico, que evidenciou a força da entidade e a união do setor agropecuário. Além de reunir as principais autoridades do Estado, de revelar os

vencedores do Programa Empreendedor Rural (PER) e de promover a final da Olimpíada Rural, o evento reuniu quase 5,5 mil participantes de todas as regiões do Paraná – um recorde de público. Realizado em parceria com o Sebrae-PR e com a Fetaep, o encontro terminou em festa, com apresentação do cantor Daniel. O tom grandioso do

evento começou a se desenhar logo no início da manhã, quando dezenas de ônibus estacionavam no Expotrade Convention Center, local do encontro. No total, 104 caravanas de produtores rurais e alunos de programas do SENAR-PR desembarcaram no espaço e, logo, foram acolhidos pela equipe do Sistema FAEP/SENAR-PR.



# Mentores do sucesso

Além da coroação dos projetos vencedores desta edição, este momento também reservou a oportunidade de reconhecer os instrutores que estiveram ao lado dos alunos ao longo de todo o trabalho realizado durante 2019. Josias Schulze, instrutor da turma do PER em Guarapuava, foi o mentor de dois projetos vencedores da edição deste ano, que ocuparam primeiro e segundo lugares, além de cinco projetos entre os 10 finalistas. O projeto terceiro melhor colocado teve Francieli Grings como instrutora. Ela comandou a turma do PER de Faxinal. Pela primeira vez mentora de um projeto premiado, Francieli não conteve a emoção e descreve a experiência como o reconhecimento da dedicação de seus alunos.



# Empreendedorismo recompensado

Um projeto que propõe a implantação de confinamento de ovinos de corte em uma propriedade localizada em Fernandes Pinheiro, na regional de Guarapuava, foi o vencedor do Programa Empreendedor Rural (PER) 2019. A autora do trabalho é Thais Fernanda Gavlak, que está prestes a se formar em medicina veterinária e sonha empreen-

der na propriedade da família. O segundo lugar no PER 2019 ficou com o projeto “Implantação de agroindústria e biodigestor na Fazenda Vassoural”, desenvolvido por Ana Carolina Araújo Abreu e Elouise Cristine Rodrigues, da regional de Guarapuava. Completando o pódio, o terceiro lugar ficou com o projeto do casal Laíz Mara Vassoler e

Marcelo Coletta, da regional de Faxinal. O trabalho prevê a implantação de um confinamento na propriedade da família, com a diversificação de atividades como forma de conseguir melhores resultados. No total, esta edição do Programa Empreendedor Rural contou com 53 trabalhos considerados aptos a disputar o prêmio.



# Olimpíada Rural com alunos do JAA e AJJ

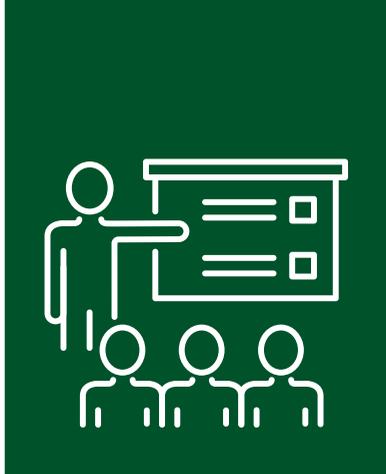
A Olimpíada Rural, uma competição entre 105 alunos dos programas Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) e Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), foi um dos destaques do Encontro de Empreendedores e Líderes Rurais, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Os participantes, classificados em provas feitas previamente ao longo do ano, estiveram na etapa final, que incluiu um circuito de atividades. O objetivo desses desafios foi testar o conhecimento adquirido no AAJ e no JAA, por meio de problemas práticos nas áreas de cálculo e interpretação de textos aplicados a silvicultura, agricultura, pecuária, cidadania e meio ambiente. Antes do início das atividades, o governador em exercício e presidente do Sistema Fecomércio, Darci Piana, deu a aula inaugural para os competidores.



# NÚMEROS



PARANÁ



**1.546**  
eventos



**15.107**  
concluintes



**51.822**  
horas

## Formação Profissional Rural

### 10 cursos mais demandados

Classificação	Ocupação	Eventos	%	Concluintes	%	Horas	%
1	Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	360	9,39%	4.422	10,70%	8.640	6,53%
2	Operação e manutenção de tratores agrícolas - NR 31.12	309	8,06%	2.395	5,79%	12.360	9,35%
3	Operação de drones	187	4,88%	1.380	3,34%	4.488	3,39%
4	Primeiros Socorros	172	4,49%	2.106	5,09%	2.752	2,08%
5	Motoserrista - corte polivalente de árvores	123	3,21%	635	1,54%	4.920	3,72%
6	NR 35 - Trabalho em Altura - Agroindústria	101	2,64%	913	2,21%	1.616	1,22%
7	JAA - Jovem Agricultor Aprendiz - preparando para gestão	85	2,22%	1.260	3,05%	12.240	9,26%
8	NR 33 - Espaço Confinado	84	2,19%	763	1,85%	1.344	1,02%
9	Manejo e Ordenha	63	1,64%	648	1,57%	2.470	1,87%
10	Roçadeira profissional	62	1,62%	585	1,41%	992	0,75%
<b>Total</b>		<b>1.546</b>	<b>40,34%</b>	<b>15.107</b>	<b>36,55%</b>	<b>51.822</b>	<b>39,19%</b>

\* Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (483 eventos).



**944**  
eventos



**11.809**  
concluintes



**21.992**  
horas

## Promoção Social

### 10 atividades mais demandados

Classificação	Ocupação	Eventos	%	Concluintes	%	Horas	%
1	Introdução a informática - Word, Excel, e-mail e internet	183	16,17%	1.977	13,9%	7.320	28,6%
2	Produção artesanal de alimentos - panificação	177	15,64%	2.278	16,02%	2.832	11,07%
3	Produção artesanal de alimentos - básico em mandioca	105	9,28%	1.284	9,03%	1.680	6,56%
4	Produção artesanal de alimentos - geleias, doces de corte e doces pastosos	101	8,92%	1.220	8,58%	1.616	6,31%
5	Produção artesanal de alimentos - conservas, molhos e temperos	96	8,48%	1.155	8,12%	1.536	6%
6	Produção artesanal de alimentos - derivados de leite	84	7,42%	1.012	7,12%	1.344	5,25%
7	Produção artesanal de alimentos - milho	66	5,83%	784	5,51%	1.056	4,13%
8	Comunicação e técnicas de apresentação	60	5,3%	940	6,61%	960	3,75%
9	Programa Mulher Atual	39	3,45%	766	5,39%	3.120	12,19%
10	Produção artesanal de alimentos - compotas e frutas desidratadas	33	2,92%	393	2,76%	528	2,06%
<b>Total</b>		<b>944</b>	<b>83,41%</b>	<b>11.809</b>	<b>83,04%</b>	<b>21.992</b>	<b>85,92%</b>

\* Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (483 eventos).

# Números

## 1993 a 2019

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

EVENTOS	144.104
PARTICIPAÇÕES	2.824.795
HORAS	3.647.852

### PROMOÇÃO SOCIAL

EVENTOS	29.728
PARTICIPAÇÕES	557.915
HORAS	828.147

### DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS HUMANOS

EVENTOS	4.087
PARTICIPAÇÕES	110.736
HORAS	50.702

\*Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (483 eventos).

# LINHAS DE AÇÃO

	EVENTOS	CONCLUINTES	HORAS
<b>Agricultura</b>	<b>606</b>	<b>7.472</b>	<b>27.300</b>
Cultivo de Plantas Industriais	316	4.170	16.408
Fruticultura	159	1.879	3.512
Olericultura	127	1.375	7.284
Plantas medicinais e especiarias	4	47	96
<b>Agroindústria</b>	<b>112</b>	<b>1.338</b>	<b>1.416</b>
Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril	112	1.338	1.416
<b>Alimentação e Nutrição</b>	<b>722</b>	<b>8.894</b>	<b>11.328</b>
Produção Artesanal de Alimentos	694	8.505	11.104
Saúde e alimentação	28	389	224
<b>Aquicultura</b>	<b>31</b>	<b>369</b>	<b>496</b>
Criação de animais aquáticos	31	369	496
<b>Artesanato</b>	<b>93</b>	<b>1.045</b>	<b>2.304</b>
Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	51	579	1.224
Artesanato em fibras naturais	20	214	624
Artesanato em madeira	22	252	456
<b>Atividades de Apoio Agrossilvipastoril</b>	<b>2.447</b>	<b>24.755</b>	<b>84.632</b>
Administração Rural	721	8.534	28.442
Irrigação e Drenagem	5	44	200
Mecanização Agrícola	1.721	16.177	55.990
<b>Atividades relativas à prestação de serviços</b>	<b>137</b>	<b>1.439</b>	<b>4.272</b>
Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril	28	231	1.120
Construções rurais	19	145	584
Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores	27	272	1.080
Turismo rural	63	791	1.488
<b>Educação</b>	<b>356</b>	<b>5.293</b>	<b>12.272</b>
Educação para a inclusão	6	71	128
Educação para o trabalho	350	5.222	12.144
<b>Pecuária</b>	<b>428</b>	<b>5.107</b>	<b>13.226</b>
Pecuária de grande porte	279	3.548	9.286
Pecuária de médio porte	59	611	940
Pecuária de pequeno porte	90	948	3.000
<b>Saúde</b>	<b>16</b>	<b>331</b>	<b>128</b>
Saúde na terceira idade	16	331	128
<b>Silvicultura</b>	<b>71</b>	<b>866</b>	<b>904</b>
Florestamento e reflorestamento	71	866	904
<b>Total Geral</b>	<b>5.019</b>	<b>56.909</b>	<b>158.278</b>

\*Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (483 eventos).

Acompanhe **24 horas por dia**  
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR  
está fazendo.

### Siga nossas redes sociais



**Facebook**  
Sistema Faep



**Instagram**  
sistema.faep



**Youtube**  
Sistema Faep



**Twitter**  
SistemaFAEP



**Linkedin**  
sistema-faep



**Flickr**  
SistemaFAEP

### SISTEMA FAEP



#### Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

#### EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                    |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo<br>porteiro ou síndico |  |

#### REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

**sistemafaep.org.br**

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |  
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |  
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

